ANNO XV RIO DE JANEIRO, 26 DE AGOSTO DE 1916 N. 728

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

CHEGOU NA HORA !

WENCESLAU : — Bemvindo seja o illustre paulista ás plagas cariocas ! Folgo muito de o vêr por aqui neste momento anarchisado, em que a Republica está passando por transes dolorosos !

RODRIGUES ALVES : — Agradeço a V. Ex. a carinhosa recepção com que me honra; e, embora não julgue que a Patria periga, estou inteiramente ás suas ordens !

ZE' POVO : — Muito bem ! Gosto que me enrosco de vêr de perto os homens capazes de amparar a Republica, quando atacada ou victima de seus periodicos chiliques ! Não ha por ahi muitos outros... São mesmo fructa rara... E o conselheiro Rodrigues Alves, com os seus conselhos, póde muito bem salvar a Patria, dando as injecções de bom senso e energia, que a sua experiencia receitar...

GANHAR DINHEIRO -- Gratis o magazine do dinheiro!

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como á da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sósinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, hypnotisar ou emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000 rs.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas cousas, e que custa apenas 10$000 rs. Federação Theozophica, 5$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45. Rio de Janeiro. Dá-se gratis o *Magazine do Dinheiro*.

Avisa-se que os ACCUMULADORES MENTAES são marca registrada e privilegio da nossa casa, e que nada têm de parecido com os intitulados receptores, talismans, pedras de cevar, um pedacinho de ferro imantado sem valor, ou medalhinhas de santos, visto que sem serem iman, nem aço, ferro ou corpo magnetizavel podem, entretanto, fazer mover em distancia a agulha de uma bussola. O simples uso dos ACCUMULADORES torna desnecessarios os trabalhos de feitiçaria ou cartomancia.

CASA GUIOMAR

16$000

Finissimos sapatos em pellica envernizada com laço de amarrar no peito do pé, salto alto, ultima creação da moda.

18$000

CHICS sapatos de pellica envernizada, salto Luiz XV, com perola e fivella--- «dernier bateau».

120 -- AVENIDA PASSOS -- 120 -- RIO

Enviam-se gratis, catalogos illustrados para o interior, pedindo-se clareza nos endereços — **Pelo Correio mais 2$000 — CARLOS GRAEFF & C.**--Tel. 4424 Norte

Para o gado

Especifico Mac. DOUGALL

Em liquido para uso interno e banhos em geral

Efficaz na cura da

Sarna, Carrapatos, Berne, Bicheira, Irritações, Manqueira

Purifica o pello e augmenta a lã em 20 %.

SEM VENENO

USADO HA MAIS DE

60 ANNOS

Fabricado por

Mac Dougall Bros, Ltd.

Estabecidos em 1845

MANCHESTER

Pedidos a

ROBERTO ROCHFORT

Rua do Mercado, 49

Caixa [illegible]

Rio de Janeiro

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e barateira do Rio de Janeiro

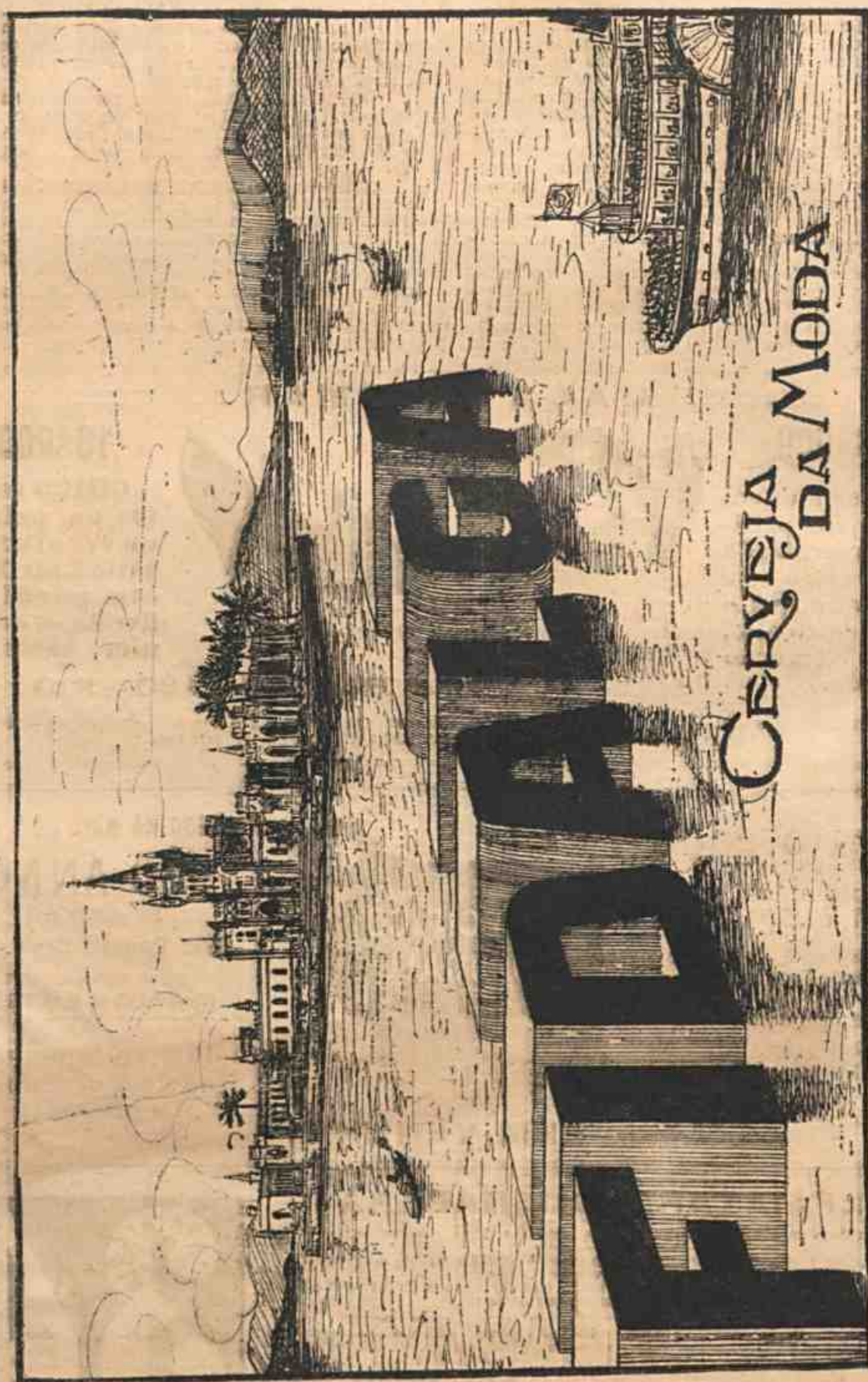
Especialidade em ternos de pura lã ingleza a 60$000, 70$000 e 80$000, sob medida
A incomparavel barateza d estes preços
só pode ser julgada examinando-se a superioridade das fazendas e forros, a elegancia do córte e a primorosa confecção

INTERIOR A Alfaiataria Guanabara envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessôa tirar suas medidas sem o menor receio de engano. Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos. A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções. Despezas de remessa por conta da GUANABARA.

ATTENÇÃO

Quem der encommenda de um terno d'estes terá o **ABATIMENTO DE 2$000**, enviando este annuncio. PEDIDOS A

CARVALHO & FERREIRA--Rua da Carioca, 34

MARCA REGISTRADA

FIDALGA
CERVEJA
DA MODA

GERADOR DA FORÇA
Especifico da neurasthenia

DYNAMOGENOL

Cura: Dores no estomago, Falta de appetite, Nervosismo, Hysterismo, Dores no peito, Anemia, Fraqueza nas pernas, Palpitações, Insomnia, Debilidade, Terrores nocturnos, Tuberculose,

Laboratorio: Pharmacia MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 186
RIO DE JANEIRO

Remette-se pelo correio a quem enviar 7$000.

AS TRES CHAVES DA FORTUNA
QUEIRA LER---ACONTECIMENTO SENSACIONAL!

Qual o valor da má sombra, feitiçarias, magias, magnetismo occultismo, adivinhação e superstições que por toda a parte têm apparecido, quando o livro intitulado **AS TRES CHAVES DA FORTUNA** tudo isso destróe?

O bem estar, a ventura, a fortuna e a saude, tudo se consegue por meio d'esse livro. Vencem-se facilmente todos os obstaculos e triumpha-se na vida. Póde-se inspirar sympathia e confiança a outra pessôa que se deseje transformar vicios em virtudes, infelicidades em venturas, desviar tendencias prejudiciaes, captar carinho e amor, dominar os outros ter bom exito em qualquer cousa que se emprehenda; finalmente, gosar infinitamente.

O livro é de incontestavel valor e GRATIS para todos os que vivem na America do Sul e especialmente para os Estados Unidos do Brazil, escripto em portuguez ou hespanhol.

Basta fazer o pedido do livro em carta franqueada, tão só com um sello de 200 réis e que deve dirigir-se unicamente á mais seria e já tão acreditada casa "THE ASTER".

Calle Ombu' N. 239

R. ARGENTINA -- BUENOS AIRES

Deve-se escrever com clareza o nome, residencia, direcção e o Estado

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 19 de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 725, d'*O Malho* de 5 tambem d'Agosto.

O numreo premiado foi 35193. Estão, pois, prmeiados os seguintes numeros:

35193	100$000	35192	20$000
35194	50$000	35191	20$000
35195	50$000	35190	20$000
35196	20$000	35189	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 726 de 12 d'este mez de Agosto, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d' *O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

O de cá: — Quem me ver tão magro ha de pensar que a boia não presta...

O de lá: — Qual! Pensa logo que você não toma Oleo de Capivara. Se tomasse ficaria gordo, porque o Oleo de Capivara cura bronchites, todas as molestias dos orgãos respiratorios e da vida e força!

Preço do frasco 4$, duzia 24$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.

CORONA

A Machina de escrever para uso particular

Em casa. O chefe da familia póde utilisar-se d'ella para acabar alguns trabalhos urgentes, que não tenha tempo de fazer no escriptorio. A senhora pode escrever nella a sua correspondencia particular. Ella adapta-se perfeitamente para correspondencia social. Os filhos podem escrever nella as suas lições. Isto lhes facilitará a aprender.

No escriptorio. Muitos chefes de casas commerciaes são obrigados a escrever cartas de indole particular que não podem confiar a um correspondente. Esta machina é ideal para esse fim, pois não occupa logar e desapparece numa gaveta quando não estiver em uso.

Para viagem. Touristas, agentes commerciaes, engenheiros, agronomos e toda e qualquer pessôa que tenha de escrever cartas e fazer relatorios encontrará na Corona um grande allivio e uma vez experimentado nunca mais deixará de leval-a comsigo onde quer que seja.

CASA PRATT

OUVIDOR, 125

Rio de Janeiro

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 728

NO CAMPANARIO DA CAMARA---TOCANDO A REBATE OU DOBRANDO A FINADOS?

«Fallando agora sobre a situação financeira do paiz, o deputado Carlos Peixoto despiu as roupagens do optimismo e em dous discursos, que causaram sensação, pintou com negras côres a situação do Brazil perante a exigencia dos credores estrangeiros, sendo contrario a uma nova moratoria, mostrando a necessidade indeclinavel de se retomar o pagamento da divida externa e defendendo, com unhas e dentes, o lançamento de novos impostos; sob o argumento de que a Nação podia aguentar muito bem essa carga.» —(*Dos jornaes*)

CARLOS PEIXOTO: —Não ha remedio senão fazer das tripas coração e tocar a rebate para salvação da Patria!

BARBOSA LIMA: — Triste rebate! Quem imaginaria que a Republica, em plena juventude, fosse assim atacada pela macaca!...

SERZEDELLO: — Era dos livros, desde que os máus governos sacrificaram-n'a, arruinaram-n'a, escravisaram-n'a!

ZE' POVO (á parte): — Este falla bem, mas foi um dos que ajudaram a escangalhar esta joça...

GALEÃO CARVALHAL: —Que gente agourenta! Apenas o Chamberlain de Minas toca a rebate e já lhes parece que está dobrando a finados!...

RODRIGUES ALVES: —E não é com lamurias que se pagam dividas! Entretanto, nem tudo está perdido... A terra é bôa, é grande, é rica... O sol e a chuva são os melhores financistas e operam milagres...Tenhamos fé, esperança e... juizo!

ZE: — Com um barulho d'estes é difficil, conselheiro! Além d'isso, embora Deus seja grande, já deve estar cançado e aborrecido de olhar por nós, que não temos sabido aproveitar a sua infinita misericordia...

Se é só com isso que o Conselheiro conta, bem se póde dizer que ou tem estado a dormir ou está sonhando, acordado...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados				
	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna»	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior		
—	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna».........	50$000	30$000
O Malho».........	25$000	14$000
O Tico-Tico».........	20$000	11$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

CHRONICA

O projecto "cuéra" do deputado Mello Franco, reformando o Conselho Municipal, produziu o effeito da rombuda ponta de bambú, que repentinamente esburaca uma casa de maribondos.

E' que o "raio" da reforma ousa desconhecer francamente aquillo que todos, á socapa desconhecem: a idoneidade moral do corpo eleitoral, que ha longos annos não faz outra cousa, senão sujar as tradições da metropole brazileira, impingindo-lhe gato (E quantas vezes rato!...) por lebre.

Tirando das mãos da ignobil cafagestada anonyma o direito de "eleger" os representantes da cidade, e entregando-o, parte ao presidente da Republica, parte á associações de classe, com personalidade juridica determinada, claro está o intuito primordial d'essa reforma: a elevação do senso a um nivel insupportavel.

D'ahi, a tremenda celeuma que se levanta de todos os lados. E com razão, aliás, porque, sendo o mal dos homens e dos costumes e não das leis, teriamos de assistir á consagração de muitos bichos-carêtas, pelo suffragio de Clubs e Congregações, previamente "trabalhados" pelas mesmas influencias politicas, que até aqui têm tido o poder de reduzir o Rio de Janeiro ao mais perfeito burgo pôdre.

O proprio presidente da Republica, chamado pela reforma a escolher os dez cidadãos intendentes, não escaparia á influencia delecteria d'esses mandas-chuva locaes, ficando exposto á mais tremenda campanha, se os não satisfizesse.

Isso, á parte a inconstitucionalidade do projecto, que parece evidente. Isso, á parte o absurdo do augmento de lycurgos municipaes, que nos parece calamitoso... Isso, á parte a disparatada injustica de se dar, por exemplo, a funcção electiva ao Club Naval e á Congregação da Escola Normal, e não se dar o mesmo direito ao Ameno Reseda e outros clubs... gentis, que por ahi pullulam, representando classes numerosas da nossa democratica sociedade.

Evidentemente, a intenção do nobre deputado "projector" foi uma belleza... holophotica: foi, talvez, projectar luz nos antros da Saude e adjacencias, "espantando" de vez a morcegada sinistra, de chapéu ás tres pancadas, grosso bengalão, cigarro atraz da orelha e palitos na carapinha...

Mas, de taes intenções está o inferno calçado e isso nos deve animar a procurar por outros meios a limpeza do ambiente em que a capital da Republica tem sido obrigada a respirar, atravez do infeccionante pulmão do Largo da Mãe do Bispo...

*** O escandalo das locomotivas...

Mas, não! O leitor, que viu as tremendas accusações contra o director da Central, deve ter lido tambem a defesa. E o que esta diz, provando com documentos, é que não houve tal a gorda mamata a um audacioso e contumaz intermediario, pela simples razão de que a encommenda foi feita directamente á Companhia, nos Estados Unidos.

Resta só o preço fabuloso das locomotivas, mas isso tambem parece estar justificado com o pretexto salvador da guerra...

Tanto barulho para nada!

Pois, senhores: quando uma sociedade conta em seu seio individuos de tal elasticidade, que, de inqualificaveis algozes passam a martyres veneraveis, o remedio, o "lustro" é este: em vez de se abrirem inqueritos administrativos, abram-se subscripções publicas para immortalisar as canonisações em estatuas de bronze ou mesmo de ferro velho...

*** Assim fallou Zarathrusta, mas d'esta vez na pelle de Chamberlain... de Ubá.

Fallou solemne o illustre relator da Receita. Fallou grave o elegante financista da Camara. Fallou decisivo o Sr. Carlos Peixoto.

E que disse S. Ex.?

Em summa, isto: Que os credores estrangeiros não se esquecem de fazer "lembretes" do nosso debito; que não podemos deixar de retomar os pagamentos, acabada a moratoria; que temos necessidade imprescindivel de 75.000 contos, ouro; que já se cortou na despeza o que era possivel cortar; que novos impostos, em geral, são uma necessidade indeclinavel — a começar pelo da importação.

E basta!

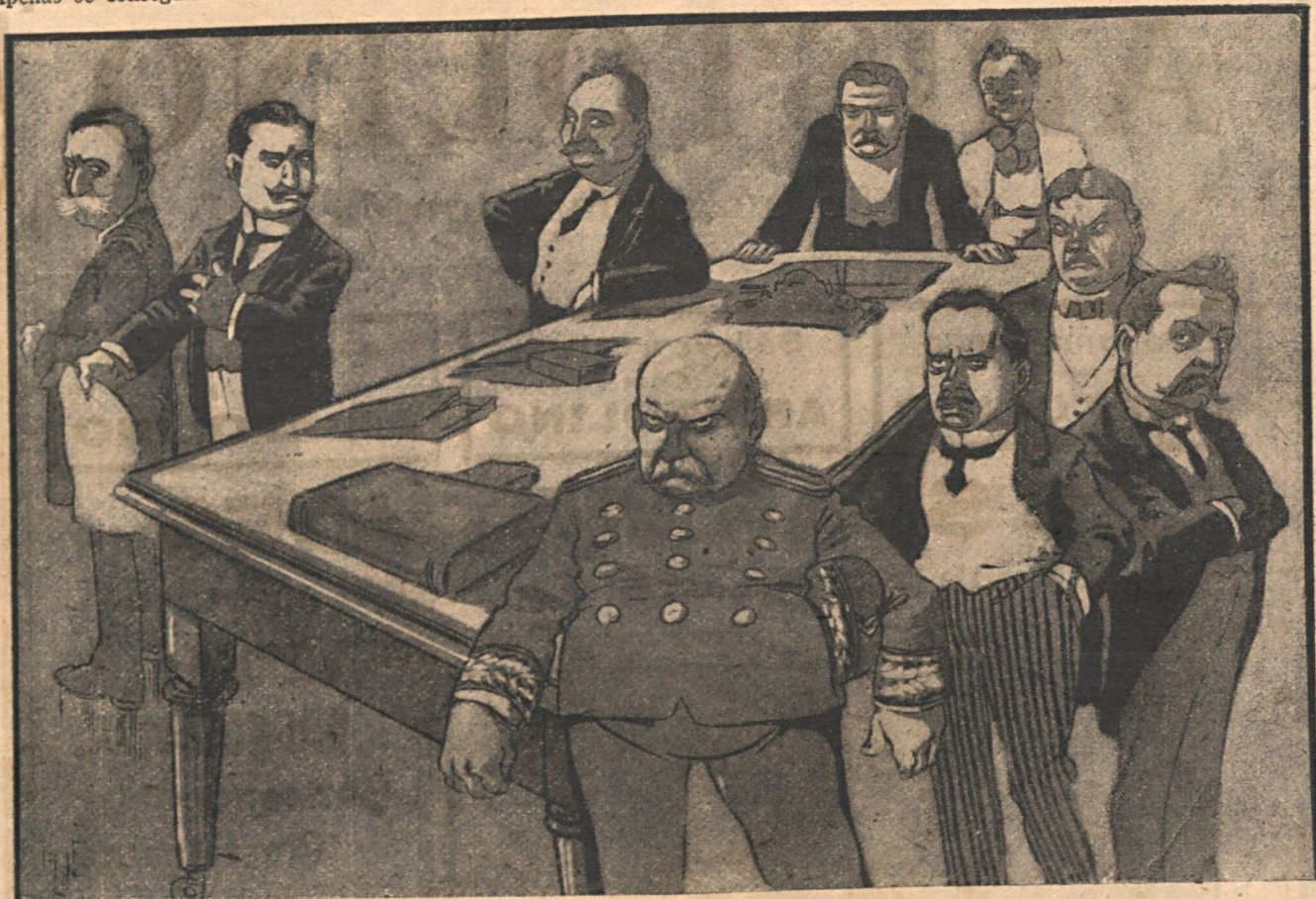
O bom senso dos leitores dispensa a demasia fulgurante da rhetorica, em que foi emmoldurado esse quadro negro. Dispensa e agradece a novidade, aliás muito velha...

Feito isso, lancemos todos um olhar sarcastico para os gastos nababescos que ainda se fazem — entre os quaes esses que agora vieram á luz com as insaciavelmente sorvedouras secretarias legislativas. Em seguida, arrependamo-nos do gesto em fervoroso acto de contricção, e — estomago e bolsos vazios em riste — entremos no amphitheatro e marchemos contra as novas feras que nos vão devorar, saudando convictamente o pallido Nero da Camara:

— *Ave, Cesar! Moriture te salutant!*

J. Bocó.

O APERTO MINISTERIAL

"No Cattete, a convite do presidente da Republica, houve, ha dias, uma reunião extraordinaria do ministerio, para se tratar dos córtes possiveis em todas as pastas, afim de se arranjar uns doze mil contos, necessarios para cobrir o *deficit*. Apênas se conseguiu metade. O resto se arranjará depois." — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU : — Só seis mil contos de córtes não chega ! Preciso de outro tanto, pelo menos... Vamos, senhores ! Mexam-se ! Escarafunchem bem os escaninhos, e córtem mais !...

ZE' BEZERRA : — Eu não dizia !... Cinco por cento, em todas as pastas é que daria certo. Não me quizeram ouvir... Agora, arranjem-se ! CALOGERAS : — Ora, essa ! Só se eu cortar... nos juros das apolices... ALEXANDRINO : — E eu ? Só se cortar na boia dos marinheiros... CAETANO DE FARIA : — E' como eu : terei de cortar até os palitos e as bananas... CARLOS MAXIMILIANO : — Cortar ?! Mas o que ? Só os membros... da Guarda Civil e da Brigada... TAVARES DE LYRA : — Ai ! minha vida ! Só mesmo cortando... as barbas do Arrojado... SOUZA DANTAS (quasi chorando) : — E eu, como nada tenho para córtes, sá se cortar... a cabeça, em holocausto ao Zeballos !...

WENCESLAU : — Pois, meus amigos : se vocês não podem cortar mais, sem dinheiro é que o governo não pode ficar : ordenarei á Commissão de Finanças que córte mais... na pelle dos contribuintes !...

ZE' POVO : — Tudo, menos isso, Dr. Wenceslàu ! "Pelle de contribuinte" é uma ficção, é uma figura de rhetorica : ha muito que o contribuinte está completamente esfolado ! Deus o sabe e eu o sinto... Depois, não é justo e é até indecoroso lançar mais impostos, quando não se sabe arrecadar os que já existem, e até as senhoras das agencias do Correio entram tambem a dar desfalques... Novos impostos, para continuarem em maior escala os contrabandos e os desfalques, é lançar lenha na fogueira, e é tambem brincar com fogo... Acho melhor a politica dos córtes ! Antes cortar um pouco mais nas figurações orçamentarias do que cortarem-me o fio da existencia, matando-me á fome !...

VIVA !...

Chegada do conselheiro Rodrigues Alves: um aspecto na "gare" da E. F. Central vendo-se ao centro o venerando paulista, entre o Dr. Serzedello Corrêa — que lhe enfiou o braço — e o Dr. Urbano dos Santos. Notam-se mais os representantes do presidente da Republica, do Senado e da Camara, alguns ministros etc. Foi nessa occasião que o general Serzedello gritou : "Viva o futuro presidente da Republica" !

Leitor (Colonia Guarany) — Vale a pena transcrever o avulso distribuido como convite para uma Kermesse realizada nessa Colonia pela Sociedade Polaca.

Eil-o, salvo as lettras garrafaes do original :

"CONVITE

CONVIDAMOS TODOS NOSSOS. AMIGOS E' CIDADÃOS NESTA SÉDE PARA AXISTIR NOSSA. GRANDE LOTERIA NO DIA 30. M. DE JULHO A 12 HORA DE MEIO DIA, — COMMISSA'O DE SOCIEDADE POLACA. — PRESIDENTE', JAN MANKOWSKI; SECRETARIO, LEONARDO MICHALSKI."

Por falta de pontos e accentos compromettedores não teriam faltado os *axistentes*, amigos *é* cidadãos naquella *sede*.

E não faltaria tambem com que matar essa sede, apezar da hora adeantada : "12 *hora* de meio dia" devia ser meia noite...

A essa hora todos os gatos são pardos, inclusive os de redacção e orthographia, que são de fazer correr como uma lebre, deante de tal offensiva polaca...

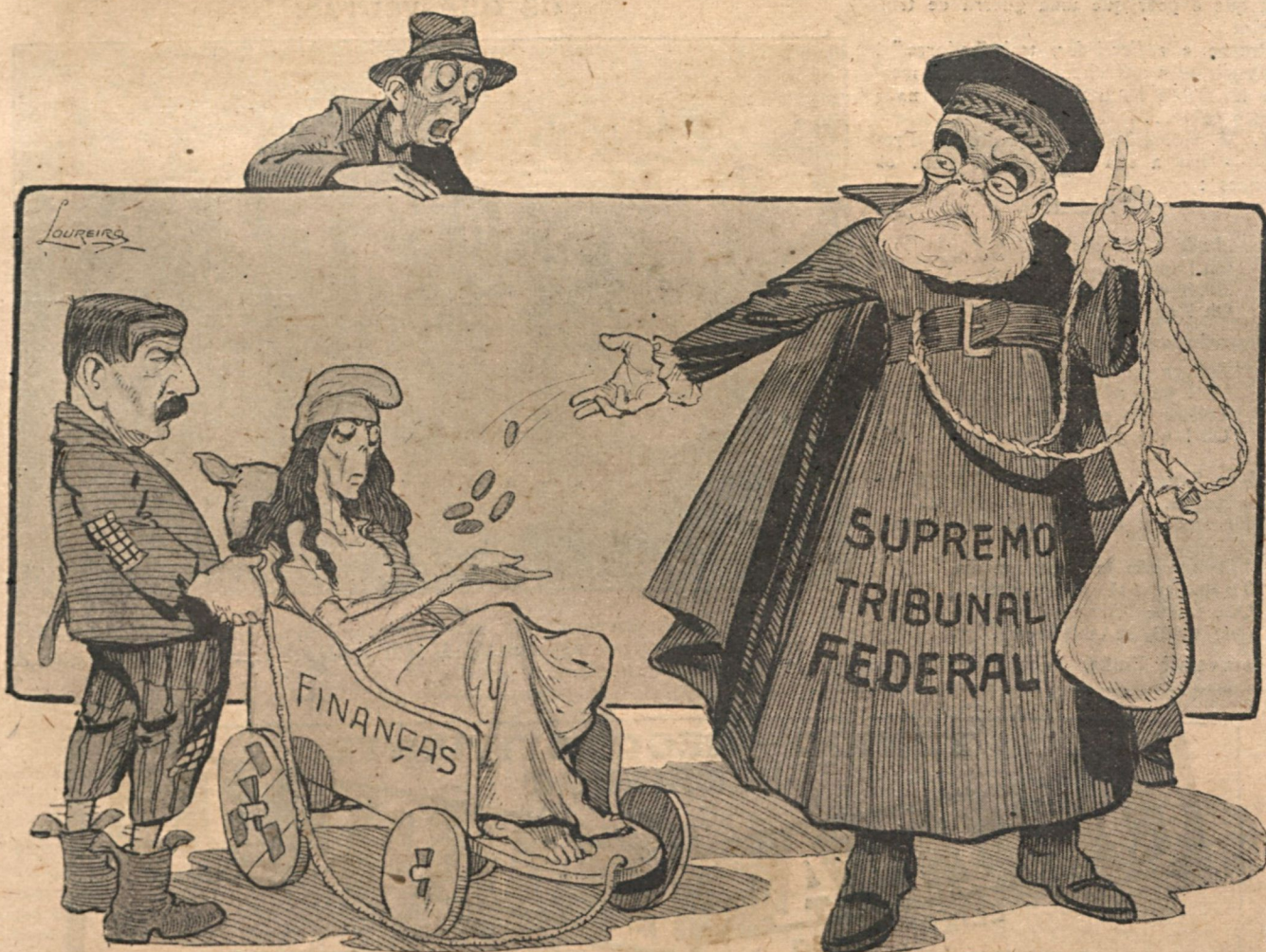
Anarchistas de Barretos (Lá mesmo) — Recebemos o boletim que distribuiram aos trabalhadores e ao povo, contra o sorteio militar.

A epigraphe diz tudo e é esta de Eliseu Réclus : — "*Dentro de uma farda não ha logar para um coração*".

Maior que esse absurdo só o do final do incendiario boletim :

"O Brazil se arma, não é como disse o solteirão Olavo Bilac, para regenerar-se. O Brazil arma-se, porque em 1917 deverá pagar a divida que tem para com a Inglaterra e a França. Mas como o governo brazileiro não se achará em condições de satisfazer a essas duas nações belligerantes, é provavel que d'ahi surja

A SUPREMA ESMOLA...

"O Supremo Tribunal Federal resolveu offerecer ao governo um imposto sobre os vencimentos de seus ministros, mas resalvando o seu direito, isto é, a sua não obrigação de concorrer, como as outras classes, para o augmento da Receita." — *(Dos jornaes)*

O SUPREMO : — Tome lá, a minha esmola ! Mas fique bem entendido que eu não tenho nenhuma obrigação de lh'a dar...

WENCESLAU : — Agradeço, pela pobresinha ! Seria altamente injusta a alta Justiça, se justamente nesta hora de altissimas aperturas, não abrisse mão de seus altaneiros privilegios, deixando, assim, escapar a... esmola !

ZE' POVO : — Justos céus ! Afinal, já vi a Justiça fazer uma vez justiça justa, condemnando-se a si mesma a fazer sacrificios... Com certeza está para vir o mundo abaixo !...

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Primeira collação de gráu de pharmaceuticos e dentistas: grupo com os novos profissionaes formados, tendo á frente o Dr. Licinio Cardoso, director, e os Drs. Alfredo Magioli, paranympho e Dias da Cruz, orador da turma, a pedido da mesma.

um conflicto, pois a Inglaterra e a França não esperarão mais. Declarará a bancarota, provocando assim uma guerra civil, que é peor que uma guerra de trincheira.

Pensaę e *reflectirdes,* trabalhadores" !

Disparate e anarchia em tudo, até mesmo no pobre idioma, que não tem nada com o peixe...

J. M. Sobrinho (S. José do Rio Preto) — Eis a sua collaboração para os Postaes :

"AMAR

Amár e *sêr* amado,
Oh ! que delirio !...
Amár e não *sêr* amado,
Oh ! que martyrio !"

Despachamos :

Tolices escrever,
Oh ! que tristeza !...
Tolices não escrever,
Oh ! que pechincha !...

Idelio Santos (Victoria) — "Infeliz" é seu soneto... em todos os sentidos.

Endereçado a C. Azevedo, começa :

"Porque não te amou um dia,
Tu que eras tão meiga e santa,
Que tinhas belleza tanta
Que Venus se embravecia."

Hom'essa ! Então, Venus deu agora para ficar brava com as bellezas das capichabas ? !...

E nós que suppunhamos que Venus não passava de uma figura mythologica, apenas representada na rhetorica dos poetas e nas creações artisticas dos esculptores e pintores ? !...

Mas, continúa o soneto :

"Já não vives. a cruel morte
Quiz terminar o teu amôr,
E elle ? Nem um grito de dôr."

Elle, (o Azevedo?) é o malvado que não amou aquella que morreu; e, naturalmente, está agora occupado em amansar a tal Venus que "se embravecia".

De caminho podia prestar-nos um favor : ver se a lyra de seu Idalio ficava mansa até aprender a versejar com geito e não como carro de bois a chiar por falta de lubrificante nos eixos...

A. Simões (?) — Desconfiando, começamos a lêr pelo fim o soneto *Consolação.*

E' um systema original, mas de effeitos seguros.

Vimos no ultimo terceto duas palavras riscadas como a emendar erros de orthographia... Vimos no 1° terceto este verso :

"Com a corda vocal *já não partida,*"

Vimos no 2° quarteto uma engraçada *escoridão,* e no 1° este verso :

"Cantando *p'ra* sereias e *p'ra* os ventos"

E concluimos :

— Ora vá cantar *p'ra burro* !

OS QUE VOLTAM

Regresso do Dr. Rivadavia Corrêa, actual senador federal pelo Ro Grande do Sul: um aspecto nocturno no cáes Mauá, onde o illustre recem-chegado foi alvo de carinhosa manifestação.

SEM IMPOSTO DE HONRA, ISTO NÃO VAE!

"O senador Fernando Mendes fez, no Senado, a apologia das "codornizes" e o seu collega Erico Coelho propoz que se taxasse o jogo do bicho e "industrias" correlativas." — *(Dos jornaes)*

ERICO COELHO : — O regimen abriu fallencia ! A liquidação é completa ! A salvação está em lançarmos um imposto sobre o jogo cambodgeano... FERNANDO MENDES : — Eu nunca fui republicano e, por isso, na qualidade de vencido, não podia esperar outra cousa... O BICHEIRO : — Bonito ! Além das contribuições que já pagamos aos agentes da policia e da Prefeitura, teremos agora de pagar imposto ! O CAFTEN : — Que queres ? Nesta terra já não se pode ter garantida a profissão, se não á custa de pesados sacrificios... O JOGADOR : — Mas, afinal, os que trabalham nas pedreiras vivem peor que nós ! E' justo, portanto... AS "CODORNIZES" : — Apoiado ! Trata-se de um imposto de honra, da honra do paiz, e nós não podemos deixar de concorrer com o nosso contingente... ZE' POVO: — Sim, senhores ! Isto está uma belleza ! Chegámos na Republica a um bello final de comedia... Os caftens, os ladrões, os jogadores e as "codornizes", chamados todos a contribuirem para o imposto de honra, para a salvação da patria... Toca a musica ! Toca o maxixe, "seu" maestro !...

Otto Lobo (Bahia) — Nunca foi nem sequer tem ideias de poeta, mas por inspiração de momento escreveu um soneto que nos mandou para uma correcção exacta... E', em summa, o que diz a sua carta. E o soneto?

Vejamos :

"Sobre um leito juncado de mil flôres,—10
Esse leito que costumas te deitar,—11
Sonhei comtigo mulher de meus amôres,—11
Linda nymphoide, Symbolo do Amôr!" —10

A "correcção exacta" seria metter a preposição *em* no 2° verso, *tonifical-o* na 6ª syllaba e cortar-lhe duas para não ficar verso das duzias... Seria, depois cortar uma syllaba no 3° verso e accentual-o tambem na 6ª. Mas quando chegassemos ao 4° verso, encabulariamos com a *nymphoide*—cousa que até parece descompostura. (Vide *zebroide* e outras cousas de egual terminação).

Depois, no 2° quarteto, teriamos de arranjar uma camisa de onze varas para cobir a nudez da *nymphoide*, além de outros concertos.

No resto do soneto, onde impera o erotismo e a falta de metrica, ver-nos-iamos atrapalhados para a tal "correcção exacta" ; de modo que o melhor é dizer-lhe : —Não sonhe mais acordado ! Deite-se, durma e se tornar a sonhar com a *nymphoide*, não diga nada a ninguem e muito menos a nós...

B. C. de M. (Penedo, Alagôas) — Respondendo á sua carta de 10 do corrente, cumpre-nos dizer-lhe : Trate de se casar quanto antes com a sua "idolatrada prima um segundo grão, H. B." !

Diz o novo Codigo Civil a entrar em execução no proximo mez de Janeiro, não poderem casar-se—"Os irmãos, legitimos ou illegitimos, germanos ou não *e os collateraes*, legitimos ou illegitimos, *até o terceiro grão, inclusive.*"

E' o que consta da alinea IV do artigo 183, e nós gryphamos exactamente o que lhe convem saber, pois os primos são parentes collateraes.

Portanto, de duas uma : ou casa já ou não poderá casar, como diz, "em fins de 1917 ou principios de 1918"... Salvo se até lá revogarem essa prohibição do Codigo.

E, que diabo ! Tratando-se de casamento vale a pena não esperar...

Bernardo Gomes (Parahyba do Norte) — Temos um "stock" de algumas centenas de retratos, a que vamos dando sahida conforme é possivel.

Vamos apressar a do seu.

Ernestina Schimid (Engenho Novo) — Parece-nos que os seus trabalhos estão publicaveis. Vamos ler com mais vagar e faremos sahir com urgencia.

Quanto á assignatura custa oito mil réis, 6 mezes, mais termina em tempo certo, isto é—31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.

Alvaro Rodrigues da Costa (Campo Grande) — Dirija-se á Redacção d'*O Malho*, secção Postaes Masculinos. Nada tem que pagar.

DR. CABUHY PITANGA

1.º PREMIO
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo III — N. 54

CABOCLO DE SORTE!

TANGO

LUIZ ROQUE PINHEIRO
Capital Federal

Vagaroso

1ª
2ª
Fim
Trio
1ª
2ª
DC

TRIUMPHOU A DISCIPLINA!

Um aspecto da assistencia á celebre e assustadora sessão do Club Militar, em que ia ser discutido o imposto sobre vencimentos, e que, afinal, só se occupou da creação de uma alfaiataria e uma sapataria para os socios.

ANNE BRIMERRA

RIO CHANERRA, AGOSDE TI 1916—N. NUMERRO TOIS

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste : ANDONIE KROISBILICH —·i·— *Tirredor honorrarie: CHULINHE GOREIA*

O BLACK LIST

As leidorres chá virem gome as inkleis sdong faicend gom as negoziandes na Prazil ? as leidorres guerr zabe borgausa gui é gui as inkleis sdong faicend ist ? nois vai gondei dudes bem tirreidinhe :

As inkleis sdong muide zafadinhes bra faicê negozie gon as odres negoziandes na sdrancherra, brimerra brogausa gui as breces song muide mais grande gome tas allemongs, zegundo gui elles nong bóde indreguei os facdurres bem licherra brogue ells nong dem mergadorries !.

Guand ung negoziand gui sdá badricie ta Kaiser Wilhem II vai gombrei no Amerriga ta Norde, as inkleis bótem bra elle no black-list, mais guand as negoziandes badricies ta Kaiser, fais ung bedida bro Inkladerra i manda a tinherra chund, endong as inkleis bótem bra elle no list branga !

As inkleis guerrem tinherra, pasdande tinherra !!

Na Bordlegro a gonzul inkleis podei no black-list, ung garrozerra gui fiz ung gareto bra uma negoziande allemong ! Tisbois a garroxerra fui no gaza ta gonzul baguei ung mulda i endong elle dirrei to black-list !

Pucha tiabo, as inkleis sdong muide badriotic !

DELIGRAMAS

Zervice sbecial i garrandido ta «Zumarrine»

Roma, 24 — A chenerral Gatorna chá mandei as badalhongs ti zoldads bassei a Izonza, mais elles dem medo, brogausa gui as osdriagas sdong na odre berra ta rio sberrand bra elles bra medi a facong no gabecee telles.

Roma, 24 — Ung gomunigada ta chenerral Gadorna sdá tizend gui o padalha sdá tisgrazada mesme. As zoldadas indaliana domei ung drincherra ti tois medres brigamo ti facong na mong.

Roma, 24 — Odre gomunigada indaliana sdá tizendo gui as osdriagas sdong fuchindo gorendo bra i simbóra brogausa gui as indalianas bodei ungs ganhongs muide grands gui sdá sbudegando dudes drincherras osdriagas.

Roma, 24 — Uma arroblane indaliane fui na Driesde i larguei ung borçong ti bomba gui ribendei na uma giguerra i madei ung borçong ti leidoncinhes gui sdava faicendo mamá no mamãe telles. A gonzul amerrigana fiz uma brodeste.

Lisboa, 24 — As padalhongs vai odre veis na Tangos faicê exerzicio ti brigá. As minisdras dambem von sbiá.

Lisboa, 24 (Urchende) — A gruzador "Mindella" sdá si brebarrando bra lifandei as ferro. Dudes sdá gon medo gui elle vai beguei as zumarrines allemongs.

London, 24 — A minisdra pracilerra bedi ung bizenza bra governa inkleis bra elle techei o Inkladerra sbordei oido gachong ti zardinhe i tois donelada ti garvong. no list branga !

London, 24 — As gruzadorres inkleis beguei a zumarrine "Bremen" i levei bra elle na Ganadá.

Berling, 24 — A exerzido ta Kronprinz sbudeguei ung borçongs ti padalhongs ti franzeis na Verdun. Na Some as badalhongs allemongs domei ung drincherra tas inkleis mais nong fiz brizionerras brogausa gui as inkleis fugi dudes.

Berling, 24 — Und badrulha allemong fiz uma regonhezimenda oche ti manhang zetinhe i engondrei uma padalhong inkleis faicend bringueda ti foot-ball, endong o badrulha brendi dudes i levei bro Lemanha.

Berling, 25 — (Urchende bem tibressa) — As Russes sdong tanada bra sbodeguei as zoldads allemongs. As osdriagas sdong abanhand bra burro.

Berling, 25 — A "Kaiser" atiz qui a guerra sdá berdida brogausa gui a Erms ti Von Zéca vem bro Lemanha !

Bedrogradof, 24 — O badalhof sdá zafadof. A chenerral Brruzitoloff chá brendi bra mais ti meia milhong ti osdriamisdurrada gon allemong. As gozags sdong avanzand e ribendando dudes gui dem no frente. As osdriagas sdá dudes tisbarrando ti gacace tas russes.

Vienne, 24 — As osdriagas chá evaguei Garrabatos brogue as russes sdong faicendo dirros ti ganhongs muide mais grands gome as ganhongs ti nois. A nossa excerzido vai sberrei bra elles na Lemberg bra ribentei as gabeça telles dudes.

New-York, 24 — A brezidende Wilson vai mandei ung nóda bro Lemanha brogausa gui o Lemanha nong ganehi o padalha na Verdun.

UNG LADRONG TI MULHÉ

No zemana bazada si bresendei no telegazia ti bolicie bra si guechei, ung zenhorr muide tisdind tizendo gui ung rabais muide bonidinhe i muide zafadinhe robei o mulhé telle. Esde zenhorr tiz bra telegada gui a rabais zembre sdava namorrando bro mulhé telle mais gui elle nong simbortei brogue sdava benzand gui dudes sdava bringueda; mais odre tie ti noide elle cheguei bro gaza telle i guand fui na quarto bra faicê naná no gama, elle nong ingondrei o mulhé telle. Brimerra brigurei tibacho to gama i nong ingondrei, tisbois elle fui na guartinhe, brigurrei dampem, mais nong ingondrei. Tiribente elle ganhei un gomichong, agarei ung pisdóla i fui na Gobagapana brigurei o mulhé telle bra ribendei o gabeça telle i ta ladrong, mais gome nong engondrei bra elle, vim si guechei no bolicie bro bolicie beguei dudes tois chunds.

Esde zenhorr tiz bra riborder ta *Zumarrine* gui nong zabe gome fui ist. Nois dampem nong zabe gome fui.

Gozinhe ta «Zumarrine»

ROSGUINHES CHABONEIS

Brimerra di dudes achende béga o banella bóda no fogong, tisbois achende bóda tois kilos ti farrinhe ti manhoc, tisbois achende misdurra o agua nò farrinhe, tisbois achende méche no banella, guand a birrong sdá bront, achende bóda ung dosdong ti azugar branc, tisbois achende fais os rosquinhes i bóta os rosguinhes no banella i bóda o banella na forna. Tisbois os rosguinhes sdá bront bra ung reis.

SALADA DA SEMANA

A Defesa Nacional! Linda phrase, que não se coaduna com a rachitica realidade.

Estão a escoral-a com enthusiasmo tres entidades conhecidas: Bilac, Pedro Lessa e Calmon. Agora, sim, teremos soldados e boy-scouts.

Comtanto que os taes "bois"-scouts, não nos saiam avacalhados...

Em longa e pittoresca peroração, entremeiada de anecdotas engraçadas, o Sr. Carlos Peixoto tambem fallou sobre o "grave momento".

Em resumo, disse que precisavamos augmentar os impostos, isto é, não disse nada de novo, apezar de dizerem que esse moço sabe onde tem o nariz.

O POLICIA: — Alto lá! Esse senhor, que vae ahi embuçado, não é um criminoso vulgar, que foge de madrugada e volta altas horas da noite... Não, senhores! Esse fugitivo é o Sr. presidente da Republica, que, de vez em quando, prega essas peças...

Tenho dito!

Quando diziamos que páu que nasce torto...

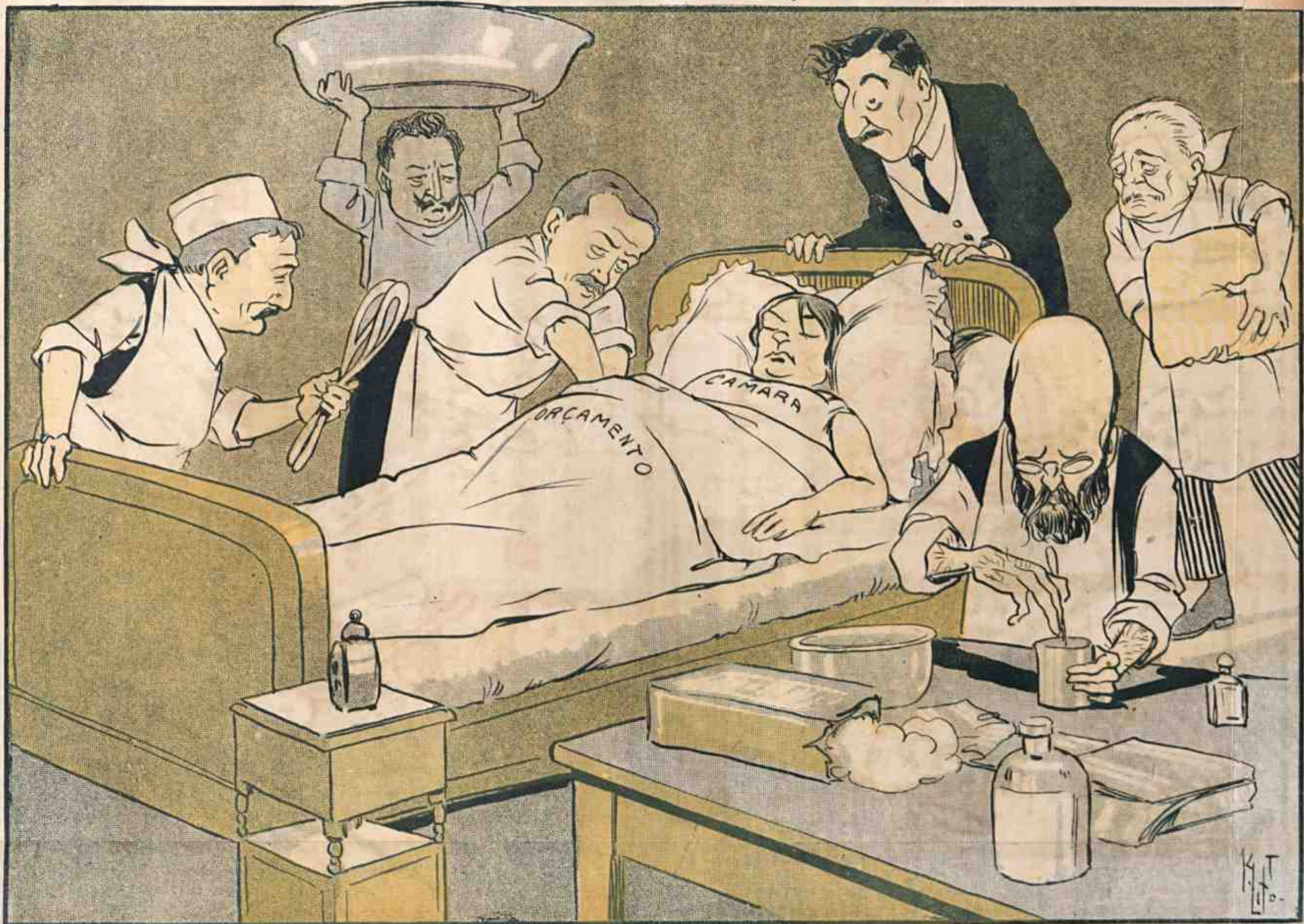
Está ahi a primeira pedrada atirada pelo *grande amigo* Zebrallos, depois que se converteu.

O Souza Dantas levou a primeira, agora veremos as outras a quem tocarão...

O projecto do deputado Mello Franco sobre a reforma do Conselho Municipal tem despertado muito enthusiasmo... nos clubs que têm o direito de eleger os seus representantes intendentes...

Entretanto, como se vê no desenho, variadas e pittorescas são as aggremiações que, nesta capital, constituem verdadeiras legiões eleitoraes e ás quaes seria grande injustiça privar de representação municipal... Além d'isso, lucrariamos muito com um Conselho tambem constituido por estes elementos populares: seria muito mais divertido do que o actual.

Attenda ao appello, *seu* Mello Franco!

ESTA' PARA CADA HORA O ORÇAMENTO!

CARLOS PEIXOTO : — Que diz, doutor? Como pae da creança estou afflicto e tenho muito interesse em saber se o pimpolho corresponde á minha paternal espectativa... *DR. ANTONIO CARLOS* : — Não ha novidade... Parece-me, é certo, bastante rachitico... mas... ha de ser o que Deus quizer... *DR. WENCESLAU* : — Precisa do "forceps"?... Não acha que está custando muito a sahir?... *DR. SERPA* : — *Qual! Isto é assim mesmo*... Quando as creanças não são perfeitas dão mais trabalho... *DR. CALOGERAS* : — Experiencia de velho, que os moços devem subscrever... *DR. BARBOSA LIMA* : — Hum! Está me cheirando a monstrengo... *O ZE'* (*do lado de fóra*): — Pois se a cousa é essa; se o filho não fôr mais bonito do que o pae e sahir aleijado ou parecido com o... que disse o doutor barbudo, o melhor é estrangulal-o logo ao nascer!...

O nosso theatro, o Theatro Nacional (com lettras maiusculas), tem, realmente, caveira de burro.

Fizeram o theatro "grande", o theatro da natureza e a chuva o reduziu á expressão mais fria, mais chata.

Arranjaram depois o theatro pequeno, e os seus proprios artistas se incumbiram de tornal-o cada vez menor, até que um dia desappareceu.

Porque um homem de iniciativa não se atira a fazer o theatro médio? Ante o fracasso do grande e do pequeno, era certo o successo do médio, attendendo a que *virtus in médio.*

Na falta de peças nacionaes, o theatro médio representaria peças dos medo-persas e todo o repertorio da edade média.

— Os mendigos continúam infestando a cidade, sem que a policia os pegue e mande internar num asylo.

— De ser internada, precisava tambem ella; mas na praia da Saudade; *chacara* e *pavilhão* do Sr. Dr. Juliano Moreira.

A celebre commissão de finanças premedita mais uns córtes nos funccionarios publicos.

Pobres homens! Além dos córtes no ordenado que chega a casa todo "recortado", terão ainda córtes no proprio corpo... da classe, ficando assim todos retalhados.

— Fallam em crise, em falta de dinheiro, e entretanto a temporada do Guitry, no Municipal, foi brilhante.

— E' verdade; mas, a esta hora, quem está soffrendo as consequencias do brilhantismo da temporada são alfaiates, as costureiras, as *garages* e outros infelizes que se *ficaram* no "mande a conta no fim do mez."

UM PAU POR UM OLHO

A PROPOSITO DOS "DEFICITS" PARA 1917 E 1918

JUSTIANO DE SERPA: — Parece que o Rodrigues Alves está sonhando, ou ainda está dormindo!... Disse, de chegada, que as cousas não estão tão ruins assim...

LUIZ DOMINGUES: — Isso é para encorajar o Wenceslau. Os horizontes estão pretissimos, ameaçando trovoada, e, então, o Rodrigues Alves...

GALEÃO CARVALHAL: — Fez pilheria, para animar o pessoal...

BARBOSA LIMA: — A verdade é que com tanto "deficit", não sei onde iremos parar...

PIRAGIBE: — Não se assustem! Para se dar a solução a tudo sempre se ha de encontrar uma corda e um galho de figueira...

ZE' POVO: — Não ha duvida! E como remedio e como consolo... é um páu por um olho!...

A'S CALADAS...

"O "magno" assumpto da mudança da Camara e do Senado ficou assim resolvido : foi encarregado o deputado Bueno de Andrade, de vêr qual o edificio adaptavel á Camara, para se dar o pala cio Monroe para o Senado". — (*Dos jornaes*)

BUENO DE ANDRADE : — Fiquem tranquillos, que eu vou cavar... Commigo o lustro é este : em qualquer commissão que me confiem não ha que desconfiar—sei fazer tudo com promptidão e asseio... ZE' POVO (para o presidente e o "leader" da Camara) : — Ora essa ! Então, isto são horas de se cuidar de mudanças, de se fazer despezas que se não podem justificar?... ASTOLPHO DUTRA : — Não te rales, Zé ! Este calor passa... Amanhã não se fallará mais nisso... E emquanto o páu vae e vem, folga o Bueno com a sua engenharia... ANTONIO CARLOS : — E, assim contenta-se "tout le monde et son père" : embroma-se os "andorinhas" e tapeia-se o pae Ellis... ZE' : — Ahn !... Comprehendo... comprehendo... Bem razão tinha o outro quando dizia : O melhor do melão é o calado...

Sports

TURF

DERBY-CLUB

Interview levanta facil o Grande Premio Cosmos

A corrida realizada odmingo ultimo, no aprazivel prado do Itamaraty, teve a offuscar o brilhantismo da festa o máu tempo que reinou durante o dia, afugentando a maioria dos "turfmen" apaixonados do hyppismo. Ainda assim a concurrencia foi regular, passando pela casa de apostas a importancia de 83:000$000, em carreiras bem disputadas e finaes emocionantes.

A nota predominante dessa festa, foi a brilhante victoria do valente potro paulista Interview sobre Hatpin, Ornatinho, Pontet Canet e outros, no assombroso tempo de 159" para os 2.400 metros, victoria essa que fez delirar os assistentes e confirmar a superior classe do filho de Tanus e o meticuloso cuidado de seu *entraineur* o habil Americo de Azevedo, honrando tambem o haras Palmeiras do honesto e conceituado *turfman* e criador paulista coronel Juliano Martins de Almeda que foi muito felicitado e abraçado.

JOCKEY CLUB

O veterano Jockey Club, abre amanhã os seus portões para realizar mais uma corrida na actual temporada.

Do programma que consta de sete parcos, fazem parte, os classicos "Brazil" e "America do Sul", destinados a animaes nacionaes, marcando, o primeiro o encontro de Interview com Energica, Mysterioso, Houli e Patrono e o segundo o de Favrito com Arauto, provas essas que têm despertado o maior enthusiasmo nas rodas turfistas,

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO
* * * PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA * * *
Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

O BIXO

O Pietro Gaporole i o bixo—Duzentó na vacca—O Amanço é o rei du bixo—Chi inventó o bixo fui o Noé—O giogo du bixo i a bandiéra anazionale—O Orico Goelho é un maluco i un traidore—Si alembre do che cunteceu p'ru Pignére Maxucado.

Non sê chi giurnale du Rio impubricó ôtro die chi o giogo du bixo é una invençó muderna, inventada ai nu Rio per un portoghese xamado Manuele de tale.

Chi scriveu isso non cunhece nada di giographia. O giogo du bixo é molto maise veglio du minho avô. Quano o Pietro Gaporale indiscobriu o Brasile, gui in Zan Baolo giá tenia o giogo du bixo. Come tuttos munno sabi, o primiére porto che o Pietro Gaporale disimbarcó fui na Ponti Grandi. Illo apeó du navilio na Ponti Grandi, assistiu um matis di futebolla, disposa tumó o bondi i vignó p'ra cittá.

Quando xigó nu largo du Antonio Prade s'incontró co Amanço chi é u rê du bixo agui en Zan Baolo. Intó o Amanço giá cavó p'ra illo afazê un gioguigno. Intó illo agiugó duzentó na vacca i levó na a gabeza.

Agui en Zan Baolo, tuttos munno dize che fui o Amanço chi inventó u giogo du bixo, ma non fui. Chi inventó o giogo du bixo fui Noé, aquilla veze che ôve un brutto diluvimo i chi a terra ficó xiigna, xiigna di agua.

Come tuttas genti sabi, o Noé, antis du diluvimo ingonstruiu una brutta barca du tamagno du pon d'assuca i buttó dentro un bixo di gada specie pur causa di non cabá o mondo di una veze.

Quano a barca giá stava pronta i tutos bixo giá stava dentro dellá, gaiu una xuva chi levó quatros dias i quattros notte xovéno. Quano cabó a xuva tenia inundado o l'Universimo intirigno. Tuttos omi, tuttas mulhére i tuttos bixo tambê tenia murrido afogato: só non murreu o Noé cos companhére. O l'Universimo levó assi xiigno d'agua maise di un anno.

Intó p'ra si distrai, quano xigava di notte, as bixarada da barca pigava di bringá di scondi-scondi.

Ma come tenia maise de un millió di bixo dentro da barca, o brinquedo non era gustoso, pur causa chi n'un instantinho giaxava aquillo chi scondeu. Intó o Noé inventó disi scondê vintescinque di gada veze, per che assi, dimorava maise p'ra axá. Disposa o Noé inventó ôtra moda: scondia us vintescinque bixo i iva un pricurá; chi divinhasse o bixo che elli axava primiére, gagnava a bringadêra.

I o chi é istu sinó o giogo du bixo? Só c'oa diferenza chi oggi, come o pissoalo non tê bixo p'ra scondê, insubistituiu os bixo cos numaro.

Come stó vêno, o giogo du bixo é tó veglio come o mondo.

Agui nu Brasile u bixo é a arma anazionale e come a bandiéra tambê é a arma anazionale, intó u bixo é a bandiéra anazionale.

Aóra digono chi un tale Orico Goelho, disputado, anda quiréno buttá imposte inzima du giogo du bixo. Istu saria a morte du giogo, a ruina da Naçó. Intó giá non xega tutas imposte chi tê?

O chi sará da gente sê o bixo? O che sará da genti chi é pobri? Ondi chi a genti á di i cavá arame p'ru cinema?

* * *

O signore é un traidore, sô Orico Goelho. O signore, chi tambê faiz parti du giogo du bixo, querê cabá c'oelli, é una traiçó.

Non bringue co povo... Si alembre do chi cunteceu p'ru Pignére Maxucado!...

OS GARGANTA

Os garganta só istus gamarada chi faiz una cósa i dize chi faiz deiz. Per insempio: *A Lemagna.*

A Lemagna tá levâno na a gabeza i tá dizéno chi ninguê podi c'oella.

Otro isempio: — O Mauriço di Lacerda.

Ma os migliori insempio di garganta é na guerra. Ai sé chi tê cada garganta piore di folli di ferrêro.

A Lemagna c'oa Franza, per isempio, apparece a brighia du Xico co Juó. O Xico apanhó chi nê um indisgraziato i quano tenia panhado bastanti preguntó p'ru Juó: — Cunheceu papudo!

A Lemagna é o Xico. Apanha na a gabeza tuttos dia, i disposa anda dizeéno chi gagnó.

Tambê os ingreiz c'oa storia du broqueio da Lemagna, chi ninguê nunca viu, i co brutto inzercito chi non tê né un ghilometro di cumprimente, só uns garganta.

Ma a maiore garganta che io cunheço é—*a Intalia*.

Aquillo si chi é garganta, o maise tudo é prosa!

Che penza chi é ista storia di Gorizia chi os intaliano tumáro aóra? Penza chi é una brutta terra maiore du Stá du Rio? Una cittá come Zan Baolo?

Che speranza!... Gorizia é un boteghino chi tê no gamigno du Trentino. Nada maise di un boteghino da vendê banana; inveiz, chi scuitá os tiligrammo da Intalia, é gapaze di penzá chi a Gorizia é maióre da Oropa intirigna!

O generale Cadorna, chi tuttos tiligramo da Intalia aparla nelli, sabi chinhé? E' un fabbricanti di vigno infarsificato du Braiz.

Io fiz a barba p'relli moltas veiz. E' un pandigo o Cardona!

I a guerre c'oa Tripolitania, chi pandega! Tuttos dia vigna tiligramo dizéno chi as troppa intaliana tenia dirrotado un brutto batagliô di *barduino*, chi assi chi os turco inxergava us intaliano saia tutto curréno, ecc., ecc.

Só garganta!

Che barduino nê meio barduino! Lá inda a Tripolitania só tenia coquinho i maise nada.

Ma inda tê una garganta piore da Intalia: — é Portogallo!

Portogallo batte o recorde da garganta. Istu de illo andá dizeno chi stá situado na Oroppa, di adicrará guerre p'ra Lemagna, di dizê chi procramó a republica, non passa di garganta.

Chi increditá nistas potoca é um troxa!

NOTAS POLIXALIA

BRIGHIA

Marietta di tale, intaliana, tê un xique botegllino de vendê banana i óva frisca nu Bó Ritiro. Pigado co boteghino da Marietta tê un ôtro boteghino co mesimo ramo di nigozio, di una talê Cuncetta, una napuletana indisgraziata di lisardiéra.

A Marietta sempre tê unas banana bunita di afazê agua inda a bocca da a genti, inveiz chi a Cuncetta vendi unas porcheria di banana podrí chi né os gaxorro non cómi.

As óva da Marietta só frischigna, frischigna, inveiz chi as óva da Cuncetta, a genti quebra ellis, tê pinto dentro.

As veiz as óva só tô veglia chi a genti quebra i sai d'indentro cada brutto gallignó, veglio chi até giá tê spóra.

Una veiz io cumprê unas ová da Cuncetta i quano quibrê un saiu d'indentro una galligna con una purçó di pintigno! !...

Devido istas circumstanza o boteghino da Marietta vive xugno di genti, inveiz chi a Cuncetta ninguê compra nada nu boteghino d'ella.

Pur istu amutive a Cuncetta pigó una brutta reiva da Marietta i vive apruvocáno ella.

Anti onti a Cuncetta bibeu una garafa di pinga, i cumpretamente imbriagadima pigó di xingá a Marietta di intaliana relaxada, boteghiniéra di meia tigella ecc. ecc.

A Marietta chi giá andava gançada das pruvacaçó da nimighia pigó ella p'ru gabello i dai a Cuncetta pigó tambê a Marietta p'ru gabello i fui un frége indisgreziato.

Visada a polizia, cumpareceu o Lacarato con quattros surdado, ma non fui possiver apartá a brighia.

Fui priciso xamá o gorpo di bombiére chi acabó a brighia azingano agua fria inzima.

A Cuncetta fui rigoglida p'ru xadreze.

OS OPERARIOS MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

Aspecto da assembléa geral do prospero Centro Beneficente dos Operarios Municipaes em Obras e Viação, para eleição da nova directoria. Em cima — a mesa sessão, vendo-se na 1ª fila : Dr. Alberico de Moraes, presidente da assembléa ; José Maria de Pinho, presidente do Centro; Octavio de Oliveira, vice-presidente; Luiz Perine, thesoureiro; Gregorio de Carvalho, secretario ; e João Chrysostomo Cruz, Mariano Garcia e Figueiredo d'Albuquerque, representantes da imprensa operaria. Em baixo — uma parte da numerossissima assistencia de socios.

Ao livre pensador Eduardo A. M Pimentel :

Porque calar a voz da consciencia, quando a vida nos sorri ? Para que privar por um capricho injustificavel o coração das expansões da juventude ? Para que, emfim, uma taciturnidade incomprehensivel, quando o céu é todo anil ?

Oh ! ri, gosa e folga d'essa natureza ! A vida é um sonho que passa celere, deixando-nos pungentes reminiscencias dos dias idos... Procura brincar ; busca esquecer algum fundo desgosto que te fere e lembra-te de que a vida é, como diz C. de Abreu, "um sonho que se esvae na campa". O mundo é uma mentira ! Sarah A. C. Torres (C. Federal)

*
*

Para O. E. A. :

Indo ao jardim escolher uma flôr para ornar meu peito, colhi a triste saudade, pois se assemelha ao meu triste coração enlutado pela dôr da ausencia... — Maria Arlinda Walcher (Valença, Bahia)

*

A dous jovens :

Para o Amôr nada é impossivel e... quando elle é sincero tudo perdôa...

*

Está conforme — LA BLONDE

Na bigorna

— Tudo entra na marreta!
— Arreda, que lá vão chispas!

De um matutino:

"O coronel Alvarenga organisou uma companhia para representar revistas em 1 acto *na* Republica".

Por ahi se vê que esta Republica é, positivamente, uma republica de comedia ou de revistas por... sessões...

* * *

LADROEIRAS A' MACHINA E A VAPOR

O Lage mais o Lisboa,
Dous turunas *arrojados*,
Estavam mancommunados
P'ra não fazer cousa bôa.

Pelas defesas *furtivas*
Do director da Central,
Teve o Lage, sem descontos,
"Vendendo" locomotivas,
Uns cento e cincoenta contos
Que não lhe fizeram mal...

No caso que estou contando
Só ha uma cousa séria:
O povo está na miseria
E os gatunos... engordando!

* * *

Essa historia da grande reunião da nobre classe dos officiaes do Club Militar para se tratar da creação de... uma alfaiataria, é muito bôa.

Tanto barulho por uma questão de "agulhas e alfinetes"!

Póde-se dizer mesmo, que foi uma verdadeira tempestade num... cestinho de costura e que o parto da montanha em vez de ser o tradicional ratinho, foi um simples... novelo de linha.

Emfim, dirão os officiaes com os seus botões:

— Nesses tempos de aperturas, "cada um sabe as linhas com que se cóse".
— Nós diremos apenas:
— Mas que *alfaiates*!...

* * *

Entre politicos não candidatos:
— Que dizes da chapa do novo Partido Autonomista?
— Eu digo que foi organisada por uns finorios de *chapa*...

* * *

O SARGENTÃO

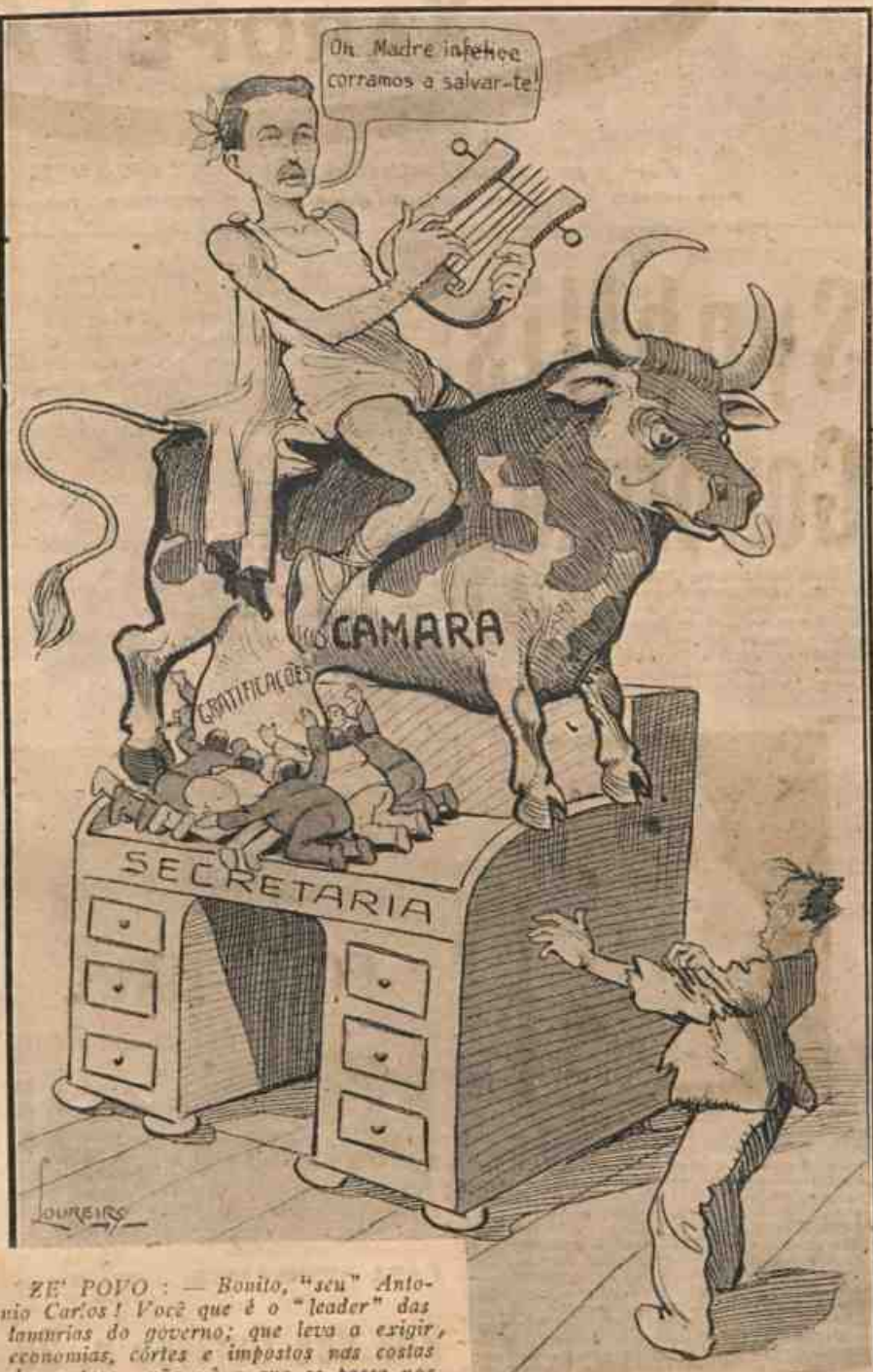
Com fumaças de esperto, de ladino,
O Mauricio é levado da carépa;
Da honradez quer ser nobre paladino
E de ladrão a todos elle increpa.

Quer vêr se assim mais alto sobe; e *trépa*
Em toda gente, cégo, em desatino;
Mas, ás vezes, por isso, elle se estrépa
E as orelhas abaixa, então, mofino.

Inda ha pouco, o governo interpellando,
A resposta que teve foi de escacha,
E á Camara nesse dia antes não fosse.

A leitura da carta alli *gramando*
Mastigou uns apartes em voz baixa,
Mas, depois de entupido assim *ca... lou-se.*

SECRETARIA DE... BEZERROS

"A secretaria da Camara é a que mais dinheiro consome. A proposta do governo foi de 988 contos, mas essa verba costuma ser ainda augmentada para occorrer a pagamentos de addiccionaes, etc. Todos os funccionarios são alli nababescamente aquinhoados, com ordenados e gratificações distribuidas a mandado do secretario. O funccionario encarregado da acta ganha um conto de réis por mez e mais a gratificação de 700$000, para redigir a acta, que é o seu unico trabalho. E ha continuos que recebem por mez mais do que funccionarios graduados de outras repartições: 500$000 e 600$000! Fóra o excesso de pessoal, que reduz os cargos a verdadeiras sinecuras, sem trabalho algum." — (*Dos jornaes*)

ZE' POVO: — *Bonito, "seu" Antonio Carlos! Você que é o "leader" das lamurias do governo; que leva a exigir, economias, córtes e impostos nas costas dos outros, não vê o que se passa nos baixos da sua propria montaria... Não vê a sucia de bezerros "malandros", que passam a vida a sugar o... producto do meu suor!*

Pois é melhor que olhe para isso e comece por casa a caridade dos sacrificios, para salvar a patria! Do contrario, eu serei obrigado a tomar contas a todos, principalmente aos que consentem nessas indecentes mamatas!...

Secção Musical

Recebemos communicações de alguns dos Srs. concorrentes ao Concurso Musical de 1916. Ainda faltam nomes para algumas das musicas classificadas.

J. Delfino Machado (Ribeirão Preto) —Acceitamos a denominação de "Só no pé". Quanto á repetição d'"O Americano", não é possivel. Leia a resalva nesta secção, no n. 727.

Coriolano M. Martins (Bananal) — Scientes.

João Evangelista (Lorena) — Recebemos a photographia. Sentimos não poder satisfazer o seu pedido, sobre a "Longe do bem amado".

Ary Caldeira (Riachuelo) — A sua valsa é muito fraca... Precisamos levantar os creditos da parte musical d'*O Malho* e, por isso, exigimos musicas bem feitas e bôas.

João Baptista Madureira Silva (Santos) — Será publicada como pede.

Leonardo da Rocha Pinheiro (Rio)— Recebemos.

Carlos T. de Carvalho (Rio) — Idem.

MAESTRO B. MÖLL

Saul Santos, joven poeta residente nesta capital, que inicia hoje a sua collaboração nesta revista

EIL-O QUE CHEGA COM SEU PORTE ALTIVO!

"Foi reconhecido senador por Pernambuco, e já tomou posse, o general Dantas Barreto". — (*Dos jornaes*)

PIRES FERREIRA : — Seja muito bem vindo, illustre collega e amigo! Permitta que seja o primeiro a abraçal-o...
FERNANDO MENDES : — E que venha disposto a pôr a procissão na rua, quando chegar a hora...
RAYMUNDO DE MIRANDA : — Que está tardando... Já aborrece esta calmaria pôdre...
ZE' POVO : — E para que não se diga que o leão perdeu a juba, e o tigre virou cordeiro...
DANTAS : — Qual, meus amigos! Aguas passadas não movem moinhos... Eu já não sou quem dantes era... Emfim, cá estou. Abram alas! E quanto ao resto, depois veremos...

PROTOCOLLO

Recebemos e agradecemos:

Brazil-Medico — a sempre interessante revista semanal de medicina e cirurgia.

— *Boletim do Grande Oriente do Brazil* — mensal official da Maçonaria Brazileira.

— *Luzitania* — vibrante episodio patriotico, em versos muito notaveis de Affonso Schimidt. Já foi representado no Colyseu Santista e agora editado luxuosamente em São Paulo, com uma vistosa capa.

— *Illusão do amôr* — divagações sentimentaes de Oscar Magalhães.

— *Lettras* — revista mensal, exclusivamente litteraria, publicada em Assumpção (Paraguay). Excellente e empolgante leitura.

— *Revista Pedagogica* — com muito proveito e successo redigida e collaborada por alumnos do Gymnasio Federal. Interessantissimo o numero de Julho.

— *Tribuna Espirita* — orgão quinzenal do Centro Espirita Redemptor.

Combativo como trinta!

— *Mocidade* — o nitido e sincero mensal das Associações Chistãs de Moços, no Brazil.

— *Boletim Pharmaceutico* — util e nitido semestral scientifico, publicado por Silva Araujo & C.

— *Revista Moderna* — elegante e luxuosa publicação litteraria e illustrada, editada em Curityba. O 1º numero, bastante attrahente, promete hombrear com as melhores revistas do genero. Dirigem-n'a Samuel Cesar, Rubens de Assumpção e Acir Guimarães.

— *Os meus sonetos* — fasciculo 1º, de João Ferry, poeta de Therezina — Piauhy. São dez sonetos que se lêm de um folego e demonstram excellente emboccadura para a cousa. Gostámos bastante do *Alea jacta est*.

— *A Cruzada* — revista mensal de lettras e actualidades — Rio de Janeiro. Modesta, mas bôasinha.

— *Reformador* — orgão da Federação Espirita Brazileira.

A ITALIA NA GUERRA

José Cavagneno, soldado automobilista de artilheria, em serviço no zona da guerra, de onde nos enviou a photographia com uma gentil saudação. Este joven soldado residia em Juiz de Fóra — Estado de Minas — quando rebentou a guerra.

ESCOLA PRATICA DE OPERARIOS (Muda da Tijuca)

Edgard Duque, brilhante jornalista e provecto educador entre alguns alumnos da segunda série da escola de que é fundador e director e que tantos e tão bons serviços vêm prestando ao operariado da Tijuca — Rio de Janeiro.

VENDER ESMOLAS

Parecerá, á primeira vista, uma extravagancia, uma cousa inverosimil este titulo; entretanto, é muito verdadeiro.

Por mais de uma vez, tive occasião de observar uma senhora edosa que "vende" esmolas, pois, não é outra cousa o que ella faz, dando um magro nickel a um ainda mais magro mendigo, impondo-lhe a obrigação de resar tantos e quantos "padre-nossos e ave-marias" por alma dos seus defuntos.

As cousas mais tristes têm, ás vezes, seu lado comico; asism é que estando eu, ha dias, no Largo do Machado, vi a tal senhora approximar-se de um mendigo e perguntar-lhe:

— Então? Resou os "padre-nossos" que eu lhe recommendei?

Meio confuso, o pobre homem respondeu:

— P'ra fallar a verdade, minha dona, não resei, porque me esqueci do nome da defunta.

— E' Mariasinha, homem! Tome lá um tostão e não se esqueça agora de rezar tambem por Nhônhô.

— Sim, senhora, respondeu o mendigo, guardando a esmola.

A senhora ia se retirar, mas voltou, como se tivesse uma ideia; e tirando da bolsa um lapis e um cartão de visitas perguntou:

— Você sabe lêr?

— Não senhora...

— Pois é pena, porque queria lhe dar os nomes por escripto para você não se esquecer...

— Vá descançada, dona, que eu não me esqueço mais.

— Veja lá, hein!

E a "caridosa" senhora deixou o mendigo que, para não esquecer os nomes recommendados, começou a repetir baixinho:

— Sinhásinha e doutô...
Sinhásinha e doutô...

M. M.

O ENSINO PRATICO

O Dr. Washington Garcia, director, e alumnos do conceituado Curso Propedeutico, após uma interessante aula pratica, realizada no Jardim Zoologico d'esta capital.

NATIVIDADE

Erra minh'alma, além, perdida pelo
mar que ha no verde da agua dos teus olhos,
na espuma de ouro real do teu cabello...

OLIVEIRA HERENCIO

Para Ephraim d'Oliveira:

Agora o sol apenas volta, beija
sofregamente, em mystica anciedade,
de outr'ora o teu logar, Natividade,
em que nem mais uma flôr egual viceja...

E é vêl-o alli, na dôr que o pobre invade,
contricto, qual devoto numa egreja,
como te evoca e o teu perfume almeja,
esse perfume de que tem saudade...

Recorda-se de quando foste flôr
o sol, a procurar o teu olor,
em lagrimas ideaes de raios de ouro...

E fico, de o ter visto assim, a errar...
perdido pelo azul do teu olhar
e pelo ondear de teu cabello louro...

Rio, 9—8—1916

DE CASTRO E SOUZA

A popular e afinada "Banda Estrella do Sul" de Sant'Anna do Imbé — Estado de Minas. Eis o seu escovado pessoal : 1) Jovelino Lima, presidente ; 2) maestro Antonio Carlos, 3) José de Souza, 4) Apparicio da Costa, 5) Hortencio da Silva, 6) Juvenal de Souza, 7) Antonio da Silva, 8) Manuel Maia, 9) Francisco Maciel, 10) Luiz de Souza, 11) Duval Costa, 12) Sebastião Vergelino, 13) Fidelcino Vieira, 14) Antonio Vieira, 15) Miguel Martins, 16) Manuel de Lima e 17) José Cintra. São "cantoras" da Banda as tres meninas : 1) Dolorisa Azevedo, 2) Gercina Silva e 3) Maria das Dôres.

"Dr. Wilson Silveira", joven e sympathico "medico", actualmente "clinicando" em Catende — E. de Pernambuco.

Festa do 1º anniversario do Tijuca Lawn-Tennis Club : 3ª prova — "Dr. Julio Furtado" — Partida de Tennis Dupla, para senhoras. Jogadoras, a contar da esquerda : Maria Celina Gonçalves — Leonor Pinto, Olga Penalva Santos, Solange Gonçalves. Vencedoras as duas ultimas. Premios : dous porta-joias de prata cinzelada.

Em um Ministerio.

Um empregado ao chefe da repartição :

— Senhor Commendador, venho pedir-lhe uma licença de cinco dias : um luto de familia. Morreu o irmão da mãe do meu cunhado.

— Vá lá ; mas não lhe occulto que teria preferido que fosse um parente mais proximo.

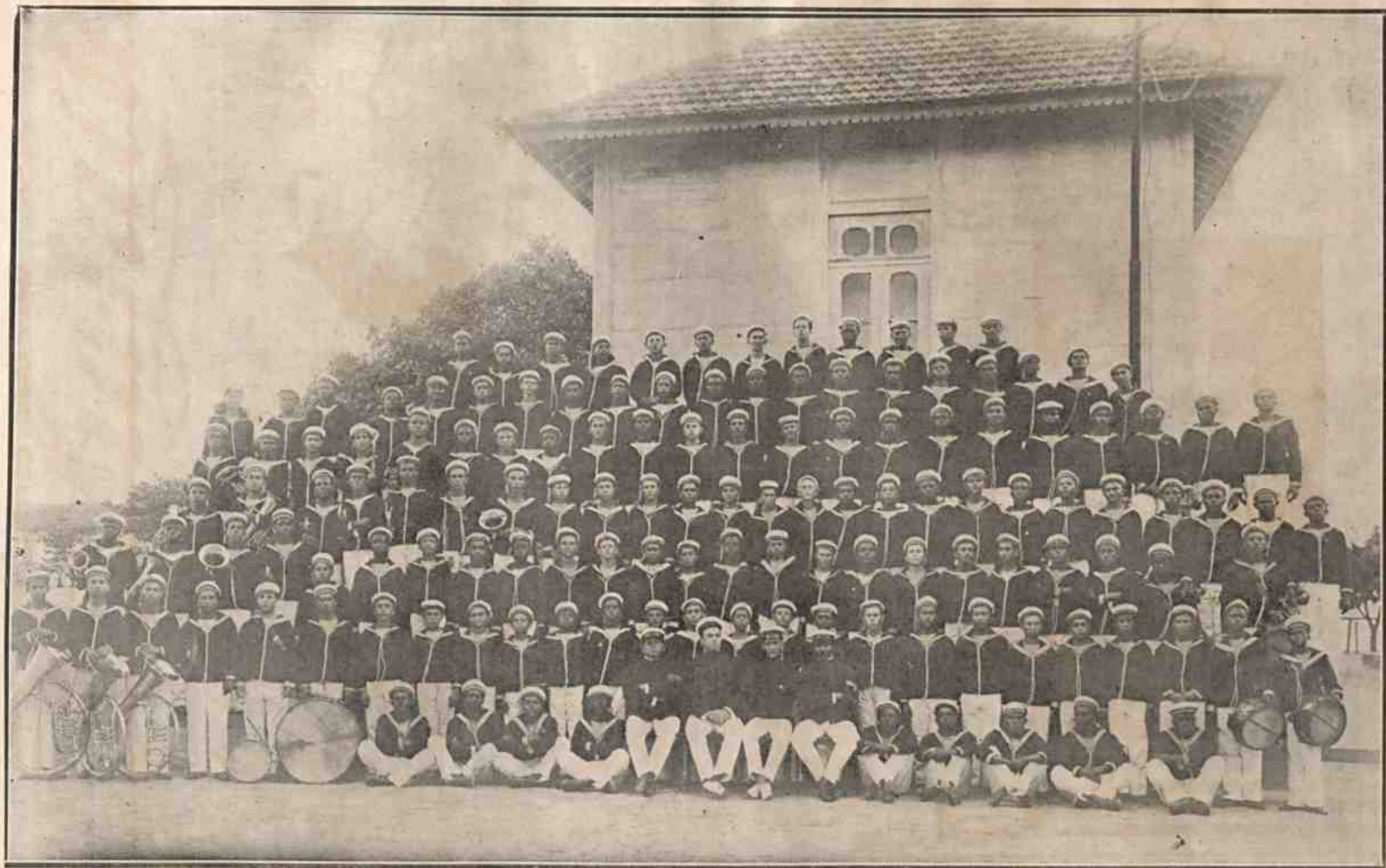
Grupo dos elementos da secção infantil do Fluminense F. C., tomado por accasião da festa anniversaria d'este club, realisada em 29 de Julho.

PARTIDA DE UM BISPO

No Palacio de São Joaquim : grupo de sacerdotes do Clèro do Rio de Janeiro, tendo á frente, no centro, D. Sebastião Leme, Bispo de Olinda, ladeado por D. Xisto Albano, Bispo de Bethesaida e Monsenhor Alves dos Santos, Vigario Geral. Este grupo foi tirado na vespera da partida do novo Bispo de Olinda, o illustre e querido D. Sebastião Leme, a quem Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde offereceu um fraternal "agape" de despedida.

TRATADO DE PAZ ACADEMICA

Um suggestivo aspecto da confraternização ha dias levada a effeito, entre os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e os da Faculdade Hahnmanneana. Figuram alguns directores d'esta ultima, bem como tres gentis alumnas, para mais solidificar a harmonia tão solemnemente proclamada.

A NOSSA MARINHA DE GUERRA

A correcta e brava guarnição do 2º quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes, seus officiaes e inferiores, na fortaleza de Willegaignon — Rio de Janeiro

MALHANDO CERTO

"O nosso corpo consular e diplomatico continúa a ser uma inutilidade em que se accommodam para gosar a vida os moços bonitos, filhos de paes alcaides, doutores em roupas e salamaleques, quando por toda a parte, hoje em dia, os agentes diplomaticos e consulares de qualquer paiz têm a feição pratica exigida para a luta commercial e economica que orienta os interesses mundiaes." — (*Dos jornaes*).

LEÃO VELLOSO.: — Sim senhor, mestre Dantas ! Você fez uma lettra, deu sorte com a sua recente circular...

CELSO BAYMA : — Quem dá a sorte é Deus, e, ás vezes, o Camões nas loterias; mas a verdade é que o Lauro, se tivesse sorte, bem podia ter dado essa lettra...

FERNANDO MENDES : — Realmente, já é tempo de mudarmos de rumo, em materia de representação no exterior. Precisamos acabar com os moços bonitos, doutores em roupas e mesuras...

DUNSCHEE DE ABRANCHES: — ...E transformarmos os nossos representantes no estrangeiro em agentes commerciaes, como os dos outros paizes.

SOUZA DANTAS : — Agradeço muito a bondade dos amigos, mas o que fiz é o A B C do meu cargo nos tempos que correm...

ZE' POVO: — Que é por onde se começa, em diplomacia, como em tudo o mais. O Rio Branco e o Lauro, este com a preoccupação de imitar aquelle, ambos com a mania de rejuvenescer os quadros, transformaram o Itamaraty e suas dependencias no estrangeiro, nessa bambochata de "macaquitos" de casacos ajustados na cintura, caquinho de vidro no olho, méros fazedores de salamaleques rastaqueras, typo Graça Aranha... Com isso completaram a obra da desmoralisação do criterio brazileiro, no exterior... Bem haja o ministro que por amôr á sua carreira, por amôr ao seu paiz, põe o dedo nessa ferida...

FERNANDO MENDES : — Sim. Mesmo porque, para nos estragar a figura lá fóra, já bastam os filhos, cujas maluquices não podemos aguentar aqui...

— Ao collega Floriano Tavares, resposta ao seu pensamento, da edição de 27 de Maio, do corrente anno :

O homem, quando desprezado pela mulher que ama, deve resignar-se e passar por cima do seu desdem, fortalecido pelo que o destino houve por bem querer... — Semayuma Gemos (Uruguay, Paraná)

•

A alguem :

— A lagrima da mulher arrependida assemelha-se ao rio Lethes, da mythologia : faz que olvidemos as maguas d'outr'ora, occasionadas pela ingratidão... — Aulo Gellio (Cidade de Aymorés, Minas)

•

O amôr é anthypathica expressão ; é um pensar que nos guia sempre para o caminho do abysmo. Devemos detestar o amôr como o demonio detesta a cruz. — G. Freitas (Belém, Pará)

•

Ao meu primeiro amôr :

No mar, no céu, na terra, nas flôres e nos astros, a tua imagem me apparece a todo instante, fazendo-me sentir o travo amargo do teu sorriso venenoso... — J. L. de Oliveira (Encouraçado "Floriano", Rio)

•

OS POETAS

Antonio Cavalcante de Lima, nosso distincto collaborador, residente no Pará. Com o pseudonymo de "Graça Lima" tem-nos mandado innumeros sonetos, alguns dos quaes muito vibrantes e correctos.

SONETO

Ao De Castro e Souza :

E' muito doloroso este romance
que tem a historia d'esta atroz paixão :
transmudou-me a ventura, num relance,
na dôr que me alancêa o coração !

Oh ! musas ! soccorrei-me neste transe,
a minha dôr cantae com emoção !
E eis cantado um poema, cujo alcance
achareis d'este amôr na maldição !

Feliz seria, se meu estro baço
pudesse, em versos, como o sol, ardentes,
exarar o soffrer por que ora passo...

E vereis, Senhora, quanta fama,
quantos gemidos, quantos ais pungentes,
me levariam ao apogeu da fama !

Rio, 1916

Saul Santos

•

Assim como as flôres se vivificam ao contacto das gottas de orvalho, assim tambem os corações amantes, em presença de quem amam. — Manuel Fernandes C. J. (Poço D'antas)

•

Está conforme — C. P.

Via-Lactea

MAIS, MUITO MAIS...

Para o illustre confrade Ernani G. de Abreu :

Foram-se tantos annos decorrendo
depois que me deixaste ausente e triste,
que me nem lembro mais de que partiste
e vou vivendo na illusão, vivendo...

Tenho a imaginação de te estar vendo
ao pé de mim, amôr, aljava em riste,
como naquelle dia em que surgiste
para deixar meu coração batendo...

O artista póde ser feliz, mas ha de,
sentindo a ausencia da mulher querida,
beber a inspiração numa saudade.

Assim, longe de ti, saudoso, é certo,
eu te amo agora mais, ó minha vida,
mais, muito mais... que se estivesses perto...

Rio, 15—8—1916

DE CASTRO E SOUZA

FLORES

A' Emma :

As flôres de paixão, de baile e sangue,
São lindas como a rosa inda em botão ;
As da saudade — flôres d'alma exangue —
Suspiram como o triste coração.

Os cactos altaneiros, quantas vezes
Guardam segredos de a ninguem contar ? !
— Quantas juras de amôr, paixões, revezes,
Encerram as violetas sem chorar !

Quantas flôres aquáticas vogando
De sob o sol intenso do nadir !
Quantas nascem á noite, e morrem quando
Tenta Phebo entre purpuras surgir !

A flôr da laranjeira, a flôr dos noivos,
Que é branca e pura, como é branca a Paz,
Ai ! quantas vezes mestas como os goivos,
Vae disfarçar uma paixão fallaz !

A eburnea flôr de leite, a alva camelia,
A alma das virgens poderia ser,
Pois que o leve roçar de um labio impelle-a
Para a região dos vermes a pascer.

A rosa pulchra, o symbolo do orgulho,
Vive entre espinhos e, do vento, ao léu.
E, ás vezes, cuida num sonoro arrulho,
Subir, subir aos páramos do céu.

O lyrio terno, o calix da Pureza,
Enfeixa-o a mão da lubrica mulher.
— Quanto segredo, quanta singeleza,
Vemos ao desfolhar o bem-me-quer.

. . . .

Todas são flôres dos jardins e todas
Duram apenas como o sonho e as bôdas ;
Sómente a flôr que o teu sorriso junca
E' rubra e viva e nunca morre, nunca !

S. Paulo, 1916

ROCHA FERREIRA

RESPOSTA

II

Um conceito infeliz desfazel-o não venho,
Nem tão pouco esta musa em conceitos desfaço ;
Canto apenas o ideal, sem vislumbre de engenho,
A constancia do Amôr, sem maldade ou cansaço ;

Um diluculo estranho, um sonoro desenho,
Que na rima accentuo, embellezo e espedaço,
Como para exprimir as saudades que tenho
De uma vida melhor que antegozei no Espaço.

De minha alma julgaste a immorredoura flamma,
Como julga um batrachio a uma longinqua estrella,
Atravez de um crystal corrompido de lama.

Pois a voz que é sincera, elevada e que pela
Miseranda região dos mortaes se derrama,
E's pequeno de mais para ouvil-a e entendel-a.

915

DOLORES SO'

VITAE

E que é a vida ?
Minuto na extensão da Eternidade.
AGRARIO DE MENEZES

Ah ! não me fôra dado interpretar a Vida,
Emtanto sei que sinto, emtanto sei que vivo :
Ora se me apresenta um sonho fugitivo
E da arvore do Tempo uma folha cahida...

Ora um revolto Mar, medonhamente altivo ;
Tenue restea de sol sobre rocha esbatida ;
Mentira que deleita, illusão dolorida :
Eu não comprehendo a Vida e d'ella sou captivo !...

Comprehensão de viver quem déra que eu tivesse !
A Vida interpretar quem déra que eu pudesse,
Fosse ella treva ou luz, fosse prazer ou dôr !...

E nesta convicção minha ideia se expande :
Vida — atomo de pó em relação á grande
E fulgida omnisciencia eterna do Senhor !

Bahia

JEUVILLE OLIVER

AMOR ROMANTICO

Para o amigo Jovino Silva :

Para amar-te mulher, não foi preciso
Ver tuas faces bellas e rosadas,
Ouvir teu nome ao desbrochar de um riso,
Nem ver teu rosto em fórmas delicadas.

Sonhei que eras feliz, que teu sorriso
Tinha a pallida luz das alvoradas,
Que vivias então num paraiso
Entre os cantares placidos das fadas.

Amei-te em sonho. E o meu amôr então
Pulsava no meu peito ardentemente
Encarcerado no meu coração.

. . . .

Hoje, mulher, em teu olhar risonho,
Conheço bem no beijo teu fremente
O mesmo amôr da fada do meu sonho.

(Do "Escombros do Passado")
Barreiros, Pernambuco

HERCILIO CELSO

1916

4.º Torneio—Julho e Agosto

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 253

1—2—Entregue o cargo, porque d'elle já foi destituido.

H. Pito (Macáu)

2—1—Este monstro faz parte da mythologia como filho de Thyestes.

F. Lima (Belém)

2—2—Foi na cidade do Bosphoro que conheci este homem.

Hendrickzoon

2—2—Nesta epocha tudo corre para o thezouro.

Innupto Souza (Monte Alegre)

1—3—José é máu homem.

Eduardo Peixoto (Recife)

1 1|2—1|2 1—Só se dá esta aguardente, na montanha grega, ao animal.

Isis (Jundiahy)

2—2—Esta mulher fez um signal quando se fallou na Europa.

Ildefonso do Nascimento (Campo Grande, Recife)

2—1—O deshonesto que não se nota, não deve comer peixe.

Eumenides (Bahia)

2—2—A pedra tem uma facha como o marmore.

E. Mello (Ilhéos)

1—2—1—A tribu do Imperador é a unica liberal.

F. V. Marques (Cayru')

2—2—No meio do quadro ha alguma cousa que eu *reparo*.

French

2—1—A cada exame do Pereira, em certas occasiões, solta-se foguete.

Didi Binola (Sorocaba)

2—1—Os antigos diziam que além do oceano existia terra.

Guida (Bello Horizonte)

METAGRAMMA 254

Ao autor do "Gastão, gestão":

(Varia a inicial)

6—2—Um *homem* bem patriota
Melhor *administrador*,
P'ra salvar nosso paiz
Junto á lei devemos pôr.

El-Rey Catalão (Apparecida de Batataes)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 255

3—Conhecemos uma espada que entra sempre em jogo no Rozario.

Hyperides (Bahia)

PRECISA-SE DE UM HOMEM!

"Apezar de todas as conferencias e combinações, são muito escassos os meios para fazer face ao *deficit* orçamentario, continuando o Thesouro em situação cada vez mais precaria". — (*Dos jornaes*)

ZE' : — Que é isso, doutor ! V. S. está botando escriptos para alugar o palacete ?...

WENCESLAU : — Mais ou menos... Assim como está, ninguem o quer nem de graça. Não vês? Está cahindo de maduro ! Os mestres de obra que chamei para especar esta arapuca contaram muitas lorotas, mas quanto a serviço, deram o prégo... Vamos vêr se assim apparece algum com geito...

ZE' : — Faz V. S. muito bem ! Quem não sabe, pergunta; quem não tem, procura... quem entenda do riscado...

CLERO BRAZILEIRO

O Rvmo. padre Bianor Aranha, estimadissimo vigario de S. José do Calçado — Estado do Espirito Santo. Tem prestado grandes serviços á religião, quer pela sua constante assistencia moramentos materiaes na matriz.

CHARADAS CASAES 256 a 258

2—Dei um jantar de egual superficie.

Ferrolho (Bahia)

Na estrada principal
3—Vi um ardiloso usual.

George Só (Bahia)

Ao confrade Alberico Galvão :

2—La na egreja de S. Pedro
Disse-me João Evangelho
Eu vi uma "mulher nova
Casada com homem velho."

Fausto Gouvêa (Catende)

CHARADAS INVERTIDAS 259 a 261

(Por syllabas)

Ao Pericles Pinto :

2—Este barrete dá muito trabalho.

Estrella do Oriente (Bahia)

(Por lettras)

5—Quando vejo pedra preciosa e transparente, lembro-me do ponto fixo da historia.

Flôres (Goyandira)

(Por lettras)

4—O fio encerado tem bom cheiro.

Inapto Rocha

CHARADAS ANTIGAS 262 e 263

Ao Jacobita, de Jacobina :

O homem que, como eu, — 1
Trabalha por seu progresso,
Procurando na sciencia
O mais pequenino ingresso :

Ha de ter satisfação
Ou muito gosto, de certo, — 2
Em ver fulgurar seu nome
Como intrepido e esperto.

Mas, se não fôr vigilante,
Fôr *estupido* afinal,
Terá por premio na vida
O triste nome : Brutal ! !...

Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

Ao Virgilio Benessi :

Neste envolucro embrulhada
encontrarás, minha primeira ; — 2
Segunda, basta, não digo, — 1
pois já ando com canceira.

Em vez de moça verás
Mulher velha arrebicada.
Querendo com pretenção
Só de um salto ser casada !

Freitas Bicalho (Rio Novo)

QUANDO A MULATA QUER...

"A situação dominante da Bahia resolveu eleger o Dr. J. J. Seabra para uma vaga na Camara dos Deputados".—(*Dos jornaes*)

A BAHIA (toda dengosa) : — Yôyô, um moço tão bonito, não póde ficar no desvio, chuchando no dedo...
SEABRA :—Obrigado, minha mulata ! Tu sabes que estou sempre prompto para entrar na dança...
A BAHIA : — Vamos, então, fazer um remexido eleitoral p'ra metter você na Camara...
SEABRA : — Tu mandas, mulata ! E, se tu queres mesmo... lôóógo estou eleito !
A BAHIA : — No coração... ha muito ! E yôyô sabe que quem foi rei tem sempre magestade...

LOGOGRYPHOS 264 e 265

Ao Z. B. Deu :

Uma formosa mulher — 6, 5, 3, 4, 7
Que dizia-me estimar, — 2, 6, 5, 3
Um macaquinho me trouxe — 6, 2, 1, 4
Da ilha de Madagascar.

Em recompensa, offertei-lhe
Certa plantinha estrangeira — 6, 4, 3, 3, 7
E, tambem, como lembrança,
Uma ave brazileira.

Gontran d'Abrunhosa (Ponta d'Areia, Bahia)

Certo commandante turco —1, 4, 5
Biltre profissional
Quasi que vae á prisão
Por furtar um animal — 4, 5, 9, 10

Trazia sempre no corpo,—6, 7, 8, 9, 10
Bem secreto, um bom punhal,
Que comprára, certo dia,
Na serra de Portugal. — 1, 2, 3

Porém esse commandante
Tinha força, qual Samsão
Andava por toda vida
A' fazer destruição.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

ENIGMA CHARADISTICO 266

Christãos, a vós eu dedico
Este modesto trabalho
Que de floreios é falho,
Que de estylo não é rico.

Segundo a Sé nos ensina,
A prima parte e a segunda
São a base em que se funda
A vossa pia Doutrina.

A primeira é feminina,
Podeis a certeza ter,
E a segunda póde ser
Feminina e masculina,

O total todos nós temos,
Atheus, Christãos e Judeus
E mais imigos de Deus
Sacrilegos e Blasphemos.

Fantoche

CHARADAS SYNCOPADAS 267 a 269

3—2—Qual a informação do prestimo d'este titulo ?

Helio Tock

3—2—Está rêde é do Estevão.

Feijó da Costa (Cataguazes)

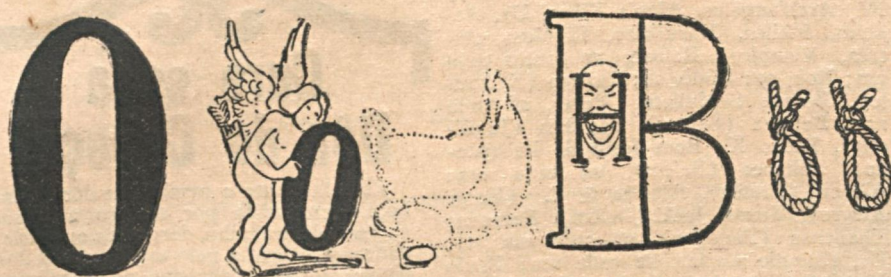
3—2—Vê melhor ao longe, que de perto; ainda assim é util.

G. U.

OS QUE COMBATEM

Luigi Esposito, que, tendo residido alguns annos nesta capital, empregando a sua actividade na venda de jornaes e revistas, partiu para a Italia, sua patria, e alli se alistou no bravo regimento de "Bersaglieri", achando-se em combate na guerra contra a Austria.

ENIGMA PITTORESCO 270

Marechal

AVISO

Os prazos terminarão : a 9, 14, 20, 22, 24 de Setembro proximo, e a 4 e 9 de Outubro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 717 :

Ns. 151 — Algalia; 152 — Dinamarca; 153 — Mancipio; 154 — Amofinado; 155 — Marcavalla; 156 — Anatolia; 157 — Aporo; 158 — Hucharia; 159 — Estylometro; 160 — Evaporação; 161 —Chinchavarella; 162 — Adargado; 163 —Scismatico; 164 — Erarico; 165 — Metaphysica; 166 — Osculatorio; 167 — Novato; 168 — Janota; 169 — Beco, beca; 170 — Mago, vago, pago, bago, Iago, lago; 171 — Farçanga, farçanta; 172 — Leda, Adel; 173 — Quiete, quite; 174 — Rociada, roda; 175 — Manerio, Mario; 176 —Louceiro, louro; 177 — Francisca, franca; 178 — Causa, ascua; 179 — Maria; 180 — Sol de Março péga como pegamaço e fere como maço.

Do n. 718 :

Ns. 181 — Familia; 182 — Marianinha; 183 — Ferrete; 184 — Archimago; 185 — Elsa; 186 — Gazeta; 187 — Preferidos; 188 — Cangirão; 189 — Cofre, cafre; 190 — Ergo, erro, ermo; 191 — Substrucção, substracção; 192 — Profundar, profundas; 193 — Machete, mate; 194 — Genoveva, Genova; 195 — Zebrado, dobreza; 196 — Carabo; 197 — Laio, laia; 198 — Ade; 199 — Comida; 200 — Mais querer; 201 — Macuma (ama, mama, Mamarosa); 202 — Evo (ovo); 203 — Rescaldo; 204 — Aria, Ario; 205— Corujeira, cura; 206 — Arteletes, artes; 207 — Adama, amada; 208 — Aroma, amora; 209 —

AS RATAZANAS DO CORREIO

"Causou grande escandalo a descoberta de desfalques em muitas agencias do Correio, nesta Capital. Salvo uma, que foi presa e já marchou com o *arame*, as outras agentes, devidamente protegidas por cavalheiros respeitaveis, azularam". — (*Dos jornaes*)

FALHOU O TIRO!

"Graças á intervenção, do ministro da Guerra e á campanha da imprensa, a celebre reunião do Club Militar, em que se ia tratar do imposto sobre vencimentos, apenas tratou da fundação de uma alfaiataria e de uma sapataria para os socios." — (*Dos jornaes*)

DOM BERNARDO BOATEIRO : — Caracoles! E eu que esperava vêr sahir d'alli "Dona Bernarda", a minha inseparavel companheira!...

ZÉ : — Ah! ah! ah! Sahiu-lhe o tiro pela... culatra! Em vez de raios, coriscos, trovões... cinzas de papel queimado! Em vez de gazes asphyxiantes, uma tezoura e uma bota!

Descalce-a, Dom Bernardo, e vá pentear macacos!...

(*Nulla*); 210 — De livro fechado nunca sahe lettrado.

Nota — Alguns charadistas mandaram para 210 — Livro com defeito (ou defeito em livro) nunca sahe (ou vem) annotado.

Esta solução comporta, do principio ao fim, os clichés do pittoresco, mas encerra uma citação, que não é uma verdade incontestavel; não é um principio, portanto. Quantos ha em que o proprio autor, logo no começo os enumera. Emfim, é preciso convir que a tal citação é muito discutivel, além de que o final —notado —(nota do) dá para um só cliché duas significações, *defeito* que não admittimos e que procuramos eliminar de todos os trabalhos neste genero.

Ahi está a razão, porque 15 dos 17 charadistas de 28 soluções, não tiveram esse ponto marcado. Dous outros enviaram versões differentes, que tambem não nos convenceram.

Sim, senhor Rob, lavrou um tento, d'esta vez com "seu pittoresco... Ninguem lhe metteu o dente!

DECIFRADORES

Do n. 717 :

Fantoche, Fantomas, Roldão (Guaratinguetá), Dr. Kean (Taubaté), Valete de Espadas (Minas), Pygmeu, Poilu, Rochefort, D. Ravib, Octavio Brito, Tachy Nê, Arch'angelus, Alexis Ribas, Dr. Asneira, Plebeu, Marujinho, Rigoleto, Astréa, Vampiro, Ralbac, 30 pontos cada um; Rob, 29; Dôdô, 28; Tarugo (S. Paulo), Romeu Senjulieta (idem), 26 cada um; Beljova (Santos), 25; Isis (Jundiahy), Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), Siltares (Belém), 24 cada um; Alcyon (Santos), Alcides & C. (Porto Alegre), Texas, Jack (Belém), Paraedes Thaliense (Pedreira), 23 cada um; G. U., Antonio Carlos, 22 cada um; Paulo Martins (Jacarehy), P. Ramalho (idem), Octavio Martins (idem), Royal de Beaurevéres, Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Aurea Lion (Bahia), Zeno (idem), 20 cada um; Quasimodo, Lord Byron (Natal), 19 cada um; Zeve (Santos), Jobaty (idem), Scherlock Holmes (Dous Corregos), Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 17 cada um; K. D. T. (Estado do Rio), Lord Windsor (São Paulo), 16 cada um; Mystica, 15; Lord Wimia, 14; Canico (Espirito Santo), 12; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 11; Bomvedro (Monte Carmello), Lialco (S. Paulo), 9 cada um; Jean d'Az, Philippe Kmarão, 7 cada um; Dr. Oivlas (S. Paulo), 6.

Do n. 718 :

Dr. Kean (Taubaté), Valete de Espadas (Minas), Roldão (Guaratinguetá), Plebeu, Pygmeu, Marujinho, Tachy Nê, Rigoleto, Dr. Asneira, Arch'angelus, Astréa, D. Ravib, Rochefort, Alexis Ribas, Ralbac, Fantcche, Fantomas, 28 cada um;

OS FILHOS DA CANDINHA

"O director da Central tem se visto abarbado por ter tido a fraqueza de fazer negocios com os seus parentes, nesta terra onde todos seguem a norma de — Matheus, primeiro os teus".—(*Dos jornaes*)

OS FILHOS DA CANDINHA (Nicanor, Floriano de Brito e Mauricio de Lacerda, fazendo caretas) : — Não póde! Não póde! Abaixo a marosca! Ahn! Aah!! Aaahn!!!...

ZÉ : — E' isto, "seu" Arrojado! Vae um homem andando pelos trilhos, e, porque olha para os seus parentes...

ARROJADO : — Surgem logo os filhos da Candinha, botam a bocca no mundo...

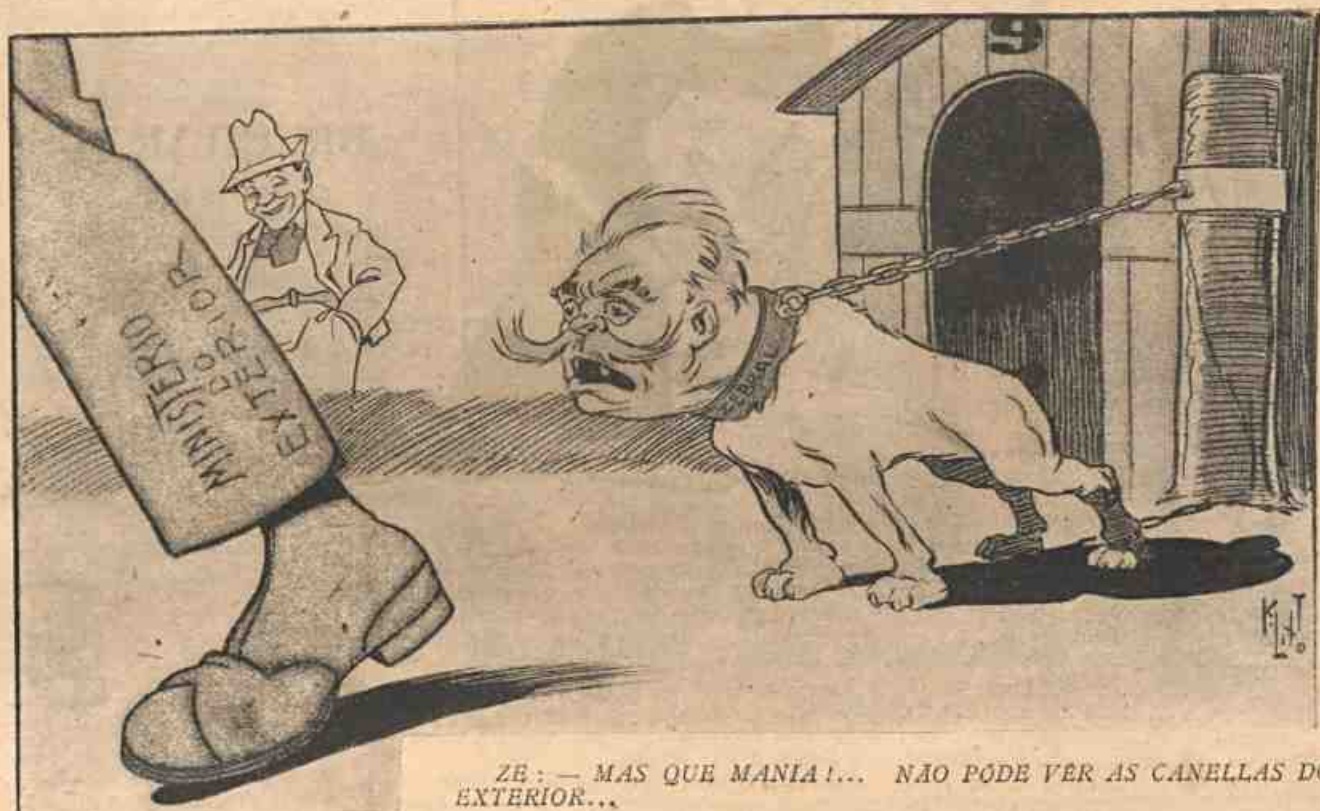
ZÉ : — ...e todos os pôdres na rua...

ARROJADO : — ...da Amargura, Zé, da Amargura...

Não fosse o Wenceslau um homem de bom genio, e...

ZÉ : — ...o Arrojado estaria arranjado! Mas a ordem é rica e os frades são poucos... Em todo o caso, os filhos da Candinha não dormem!...

CÃO QUE LADRA NÃO MORDE...

"Proseguindo no teiró com o Dr. Souza Dantas, ministro interino do Exterior, o Sr. Zeballos, por intermedio da sua *Prensa*, de Buenos Aires, publicou um telegramma do Rio, em que se alludia a um diplomata brazileiro muito querido, que, tendo perdido quarenta contos ao jogo, foi paga essa quantia pelo Itamaraty. Immediatamente o Dr. Souza Dantas pediu um inquerito ao Sr. presidente da Republica, que o julgou desnecessario e confirmou a sua plena confiança no chanceller interino. O procedimento do Sr. Zeballos causou indignação entre os proprios argentinos amigos do Brazil". — (*Dos jornaes*)

ZE: — MAS QUE MANIA!... NÃO PÓDE VER AS CANELLAS DO EXTERIOR...

Antonio Carlos, 24; Octavio Martins (Jacarehy), Paulo Martins (idem), P. Ramalho (idem), Romeu Senjulieta (São Paulo), Tarugo (idem), 19 cada um; Isis (Jundiahy), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoama), Paraédes Thaliense (Pedreira), Solon Amancio de Lima (Belém), 16 cada um; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Lord Byron (Natal), Texas Jack (Belém), 15 cada um; Beljova (Santos), Siltares (Belém), 14 cada um; Quasimodo, Renato Pereira Guimarães (Monte-Mór), 13 cada um; Jobaty (Santos), Zéve (idem), Aurea Lion (Bahia), Lord Windson (S. Paulo), Alcyon (Santos), 12 cada um; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 11; Mystica, 10; Lialco (S. Paulo), 9; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 8; D. Oivlas (S. Paulo), Philippe Kmarão, 5 cada um; K. D. T. (Minas), 4; Bomvedro (Monte Carmello), 2

1916 — 2º TORNEIO

RESULTADO FINAL

Callixto (S. Paulo), Caçador de Charadas (idem), Marreco Paulista (idem), Mascarado Verde (idem), Mambembe (idem), Palaciano (Santos), 268 pontos cada um; Fantoche, 267; Astréa, D. Ravib, Fantomas, Octavio Brito, Plebeu, Rigoleto, Rochefort, 266 cada um; Roldão (Guaratinguetá), 264; Dr. Kean (Taubaté), 261; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 236; Rob, 199; Tarugo (S. Paulo), 195; Hendrickzoon, 181; Alcyon (Santos), 173; Dr. Careca, Naló, 171 cada um; Beljova (Santos), 170; Quasimodo, 167; Zeve (Santos), 160; Alda (Santos), 154; Antonio Moraes Quixote, Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), Solon Amancio de Lima (Belém), 135 cada um; Siltares (Belém), 129; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 128; Mystica, 126; Valete de Espadas (Minas), 119; Canico (Espirito Santo), 114; Peryllo (Barra do Pirahy), 108; K. D. T. (Estado do Rio), 98; Mineirinha, 90; Olindo, 88; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 87; Lord Windsor (S. Paulo), 86; Paraedes Thaliense (Pedreira), 66; Cacoco Barretto (S. Simão) 65; Celere, (S. Paulo), 63; Alliados Carioca, El-Rey Catalão (Apparecida de Batataes), 59 cada um; Joarsan (Cruz Alta), 58; Mario N. T. (Belém), Carlio (Santo Aleixo), 56 cada um; Eumenides (Bahia), 53; Antonius (Traipu'), Texas Jack (Belém), 50 cada um; Jean d'Az, 49; J. B. Silva (Curityba), 47; Gigante Golias (Lorena), 44; Bomvedro (Monte Carmello), 35; Saul Oliveira (Taperoá), 29; A. Pauso (Bahia), 28; Lialco (S. Paulo), 22; S.

Leoni Siqueira, artista comico, de grande naturalidade, director da "Troupe Leoni", que, ha cerca de 200 noites seguidas, trabalha com enorme successo na capital da Bahia.

DIOGENES DE PERTO, TROVOADA AO LONGE...

"Apezar de já ter escolhido os seus candidatos para a senatoria e a deputação pelo districto Federal, o Partido Autonomista ainda promette mundos e fundos para chamar a si a sympathia das influencias eleitoraes". — (*Dos jornaes*)

ALCINDO GUANABARA: — Quem quer um emprego? Não haverá quem queira um emprego?

IRINEU: — E que empregos! Quem os pilhar está feito! São de primeirissima...

ZE': — E você, doutor? Não quer mais um?

LOPES TROVÃO: — Caspité! Basta-me o de deputado, não obstante caber-me o de senador, "par droit de conquête"... Mas vaes vêr, Zé, como o Trovão roncará grosso! Ou esta Republica endireita, ou eu passo outra vez ao tempo do "imposto do vintem" e, qual terremoto, dou com tudo em terra, para se fazer tudo de novo!...

Cunha (Goyandira), ex-K. Piau, G. U., 20 cada um: A. Sant'Anna (E. F. Goyaz), 19; E. Mello (Ilhéus), 12; Sargento Lima (Parahyba), 9; Ildefonso do Nascimento (Campo Grande, Recife), 5; Hermenegildo Borges (Bello Horizonte), 2.

Estão 6 empatados, de fórma que os vencedores de 1º e 2º logares serão tirados entre elles, devendo o desempate ser á sorte, como o tem sido em casos anteriores.

Os que quizerem assistir a esse desempate devem estar nesta redacção, depois de amanhã, entre 15 e 16 horas.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana: José Francisco de Amorim (Flôr da Serra), Cajueiro, (Alagôas), Rei do Punhal (Nictheroy, E. do Rio), Lord Luzo (Rio de Janeiro, Virgilio Paes da Silva (Guararema, S. Paulo). Dr. Kutelo (Ponta d'Areia, Nictheroy), Parizot (S. Vicente, S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos: Dr. Oivlas (São Paulo), Paulo Martins (Jacarehy), Rei de Thebas, Mnemosyna. Rob, Sabiacica (Mariano Procopio), Nilk Narf (Curityba), Jabés de Salaad (Belém), Fausto Gouveia (Catende).

Mnemosyna — Seja esta a ultima. Essas alterações nos embaraçam muito na escripturação.

Johaty (Santos) — A photographia foi entregue ao Cabuhy.

Sabiacica (Mariano Procopio) — Sempre foram vendidos por 20$000 os dous volumes. Não precisa enviar os trabalhos como tem feito ultimamente: um em cada pedaço de papel. Basta reunir um grupo em uma tira, escrever ahi mesmo a solução e assignar.

Tio Góes (S. Carlos, S. Paulo) — Se nada accusamos até então, é porque tambem nada recebemos; ao contrario já teria sahido a rectificação.

Octacilio Dourado (Morro do Chapéu) — Não temos sua inscripção. Mande as notas necessarias para isso.

Virgilio Paes da Silva (Guararema) — Realmente chegou uma carta com umas listas sem assignatura e confusas; mas, logo a atiramos para a cesta, á espera de uma segunda que fosse mais clara e distincta. Ella veiu. Está tudo aclarado. Agora, devolver o que veiu, não é mais possivel, uma vez que nada mais temos.

MARECHAL

Accôrdo sobre o «osso» de Goyaz

"Afinal, depois de muito "vira e mexe" e da intervenção amistosa do presidente da Republica, entraram em accôrdo os partidos politicos, cuja briga formava o chamado "Caso de Goyaz". — (*Dos jornaes*)

ZE': — Com que, então...

WENCESLAU: — E'; estavam como cão com o gato o partido do Bulhões e o do Caiado... Mas brochei-os todos, fiz-lhes a minha conhecida "caiação" e acabou-se a "bulha"... De maneira que, agora, ou eu me engano muito ou...

ZE': — ...ou vão ambos roer o mesmo osso.

Mortos por isso estavam "elles", embora não parecessem...

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mezes de Agosto e Setembro

28 { Conferencia para côrtes
Extraordinaria se fez,
Com paisanos e mavortes,
Com Gallo e Cabra montez.

29 { Um propoz cinco por cento
De cortadeira geral,
Mas um Pavão d'espavento
Ao Urso levou a mal

30 { Tambem côrtes avultados
Não podiam supportar
Veado e Coelho, que, damnados,
Entraram logo a berrar.

31 { Do côro d'esse berreiro,
D'esse protesto fremente
Só não fez parte o Carneiro,
Nem o Perú, que é demente.

1 { Os outros da bis-charada
Tal bulha, porém, armaram,
Que a Cobra toda assustada,
E o Cachorro dispararam.

2 { Na terrivel confusão
Houve, quasi, luta á faca;
Mas por fim venceu Leão,
E tudo mais virou Vacca!

Pela extraordinaria variedade, bom gosto, e sobretudo a modicidade dos preços, é o sortimento de roupas feitas da popular alfaiataria

O TOMBO DO RIO

Para homens, rapazes e meninos

O NOSSO RECLAME

Ternos feitos de lindas casemiras de côr a... 33$500
Lindosternos de bôa casemira americana a.. 45$000
Ternos de superior casemira ingleza......... 66$800
Ternos de fino diagonal preto ou azul a...... 60$000

Calças de casemira de côr—padrões de gosto a.. 12$000
Calças de fina casemira ingleza— bainha dupla—a.. 18$000
Calças de superior flanella branca, ingleza a.. 24$000
Calças de casemira xadrezinho — bainha dupla — a.. 25$000

CONFECÇÃO SOB MEDIDA

Confeccionamos com cazemiras de qualidade e procedencia garantidas, os melhores ternos de roupa pelos preços de 70$000, 80$000 e 90$000. O acabamento e elegancia d'esta obra satisfaz plenamente toda a exigencia possivel.

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

A nossa Secção d'este artigo, pode ser considerada como —a mais completa—tal a variedade de modelos em todos os tecidos para as edades que os requerem.

Apresentamos desde o modesto vestuario de lindo zephir fantazia, que vendemos pelo preço de 3$800, ao mais rico e de elevado preço.

Acceitamos, fazendo a expedição com a maxima brevidade e segurança, todo o pedido de mercadorias que nos venha dirigido do interior assim como enviamos livre de porte, catalogo e amostras dos nossos tecidos a quem os solicitar.

RUA DA URUGUAYANA N. 1 Canto da rua da Carioca

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

ANTES DE USAR

ANTES DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. Alfredo Moreira :

Illm. Sr. Francisco Giffoni.—Aguas de Cambuquira, Sul de Minas, 8 de Julho de 1910 :

Tem esta por fim communicar-lhe que minha senhora tirou o mais satisfactorio resultado com o seu preparado PILOGENIO, depois, de ter empregado por muito tempo tudo quanto ha annunciado para combater a quéda dos cabellos, inclusive sabões liquidos e muitos outros preparados, alguns até de alto preço. Estava ella com a cabeça quasi calva de tanto perder cabellos e, felizmente, logo depois de usar o primeiro frasco do PILOGENIO, cessou a quéda e d'ahi por diante os cabellos começaram a nascer abundantemente, tanto que hoje já póde penteal-os, o que lhe deu indizivel prazer, prazer, porque no estado em que se achava nem podia sahir de casa. Brevemente ella irá a essa capital e então lhe levaremos pessoalmente os nossos agradecimentos.

Esta importante cura causou admiração a todas as pessoas de nossas relações e, devendo uma LOÇÃO assim prodigiosa como o PILOGENIO ser conhecida de todos, dirijo-lhe esta, podendo V. S. fazer d'ella o uso que lhe convier. *Alfredo Moreira.* (Firma reconhecida pelo tabellião Major Guimarães).

DEPOIS DE USAR

DEPOIS DE USAR

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C — Rua Primeiro de Março n 17. Rio de Janeiro.

Officinas lithographicas d'O MALHO